

**RELATÓRIO DO  
CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO  
2014**



# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**2014**

CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia

Rua Antonio Bez Batti, 525 - Centro - Turvo - SC

CEP: 88.930-000

CNPJ: 86.512.670/0001-02

Inscrição Estadual: 250.249.537

[www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)

[cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br)

## **Missão**

Distribuir energia elétrica de qualidade e com segurança para o desenvolvimento e bem-estar dos associados.

## **Visão**

Ser referência na distribuição de energia elétrica com eficiência empresarial, responsabilidade social e ambiental.

## **Valores**

Comprometimento, ética, respeito, integração, segurança, excelência na gestão e transparência.

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>5</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>6</b>
1.1 Capital Social .....	6
1.2 CERSUL em números.....	6
1.3 Indicadores econômico-financeiros.....	7
<b>2 DESEMPENHO OPERACIONAL.....</b>	<b>7</b>
2.1 Área de permissão .....	7
2.2 Atendimento ao consumidor.....	7
2.3 Ligação de consumidores.....	7
2.4 Número de unidades consumidoras.....	8
2.5 Mercado de energia elétrica.....	8
2.6 Perdas.....	9
2.7 Expansão e melhoria de redes de distribuição.....	10
2.8 Processo Tarifário.....	13
<b>3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>15</b>
3.1 Ingresso operacional bruto.....	15
3.2 Ingresso operacional líquido .....	15
3.3 Sobra líquida.....	15
3.4 Inadimplência.....	15
3.5 Ingressos por classe de consumo .....	15
<b>4 INVESTIMENTOS.....</b>	<b>16</b>
4.1 Centro de operação da distribuição – COD.....	17
4.2 Operacional .....	17
4.3 Projetos.....	17
4.4 Subestação 69KV.....	18
4.5 Atendimento Comercial.....	18
4.6 Gestão da qualidade.....	18
4.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade da CERSUL reafirma compromisso com eficácia.....	18
4.6.2 Pontos positivos da CERSUL vistos pelo auditor da empresa Alemã DQS .....	19
4.6.3 Metas Setoriais CERSUL.....	19
4.7 Tecnologia da informação.....	21
<b>5 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL .....</b>	<b>21</b>
5.1 Recursos humanos.....	21
5.2 Saúde e segurança no ambiente de trabalho.....	22
5.3 Desenvolvimento profissional .....	22
5.4 Responsabilidade social .....	22
5.5 Educação ambiental .....	23
Agradecimentos.....	25
Demonstrações Contábeis Societárias.....	26
Notas Explicativas Societárias.....	32
Parecer do Conselho Fiscal.....	44
Parecer dos Auditores Independentes.....	45
Relatório dos Auditores Independentes.....	47
Demonstrações contábeis regulatórias.....	51
Notas Explicativas regulatórias.....	53
Demonstração do balanço social-2014.....	58
Edital da Assembleia geral ordinária.....	60
ATA da Assembleia geral ordinária.....	64
Participações.....	71

**Senhoras e Senhores Cooperados,**

Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades no exercício de 2014, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia para a sociedade, parceiros e cooperados.

Faz saber, ainda, que a documentação relativa às contas aqui demonstradas encontram-se à disposição dos interessados e se coloca desde já, disponível para prestar os esclarecimentos que se julgarem necessário.

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Foram muitas realizações e nosso foco foi a satisfação do associado, fornecendo energia com preço baixo, qualidade, quantidade e continuidade, prestando um serviço ágil e eficiente. Para isso, investimos em nossa Cooperativa, principalmente em redes elétricas, subestação, sistemas, veículos, equipamentos e qualificação de nossos colaboradores.

Cada ano desta gestão, atingimos um patamar ainda maior de reconhecimento junto às demais cooperativas do setor elétrico da região e do Estado, e junto aos nossos associados e consumidores.

Temos hoje uma das tarifas mais baratas do Brasil, chegando a 55% menor que o preço praticado pela CELESC na classe residencial.

Na pesquisa realizada pela Aneel de satisfação dos consumidores, nossa Cooperativa foi avaliada como excelente, com 86% de satisfação, ficamos acima da média das Cooperativas Brasileiras, Americanas e Inglesas.

Devemos tudo isso também, ao trabalho e dedicação de toda equipe de colaboradores e aos conselheiros que acreditam no projeto "CERSUL", e no apoio de nossos associados/consumidores.

Estamos encerrando este mandato com um sentimento de dever cumprido e aproveitamos para agradecer todos os colaboradores, conselheiros, autoridades constituídas e principalmente nosso associado que de uma forma ou de outra contribuiu com nossa administração.

Turvo, 19 de março de 2015.

Muito Obrigado!

Moacir Antônio Daniel  
Presidente do Conselho Administrativo

## 1 PERFIL INSTITUCIONAL

A CERSUL é uma sociedade cooperativa, entidade sem fins lucrativos que atua no mercado de energia elétrica desde 1961 e tem presença consolidada entre as melhores cooperativas de infraestrutura do Estado em virtude da qualidade dos serviços que presta a seus associados.

No âmbito da distribuição de energia elétrica, tem como principais atividades prover, operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos. Essas atividades visam atender aos mais de 14,6 mil associados e demais consumidores de energia, pertencentes a 11 municípios da região Sul do Estado de Santa Catarina.

### 1.1 Capital Social

O Capital Social da CERSUL, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 144.648,00, representado por cotas-partes de 14.672 associados com direito a 1 (um) voto cada, independente do número de cotas que o mesmo tenha adquirido, conforme reza o Estatuto Social.

Abaixo são apresentados resultados sobre a evolução do número de associados da Cooperativa e sua variação no período.

Número de associados		
2014	2013	Variação % 2014-2013
14.672	13.909	5,5

### 1.2 CERSUL em números

#### Indicadores contábeis

R\$ mil	2014	2013	Variação%
Ingresso operacional	39.371	39.171	0,51
Deduções do ingresso	7.796	9.006	(13,44)
Ingresso operacional líquido	31.575	30.165	4,67
Custos do serviço de energia elétrica	29.069	26.027	11,69
Sobra bruta	2.506	4.138	(39,44)
IRPJ/CSLL s/ ato não cooperativo	24	14	71,43
Sobra líquida	3.200	4.449	(28,07)
Patrimônio líquido	56.725	54.292	4,48

### 1.3 Indicadores econômico-financeiros

	2014	2013	Variação %
Liquidez corrente (índice)	2,09	2,39	(12,55)
Liquidez geral (índice)	4,65	5,71	(18,56)
Endividamento total (%)	10,00	8,00	25,00
Rentabilidade s/ patrimônio (%)	5,64	8,95	(36,98)

## 2 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1 Área de permissão

A CERSUL detém a permissão para distribuir energia elétrica em 11 municípios da região sul de Santa Catarina. Em 5, a permissão é exclusiva e nos outros 6 municípios, a permissão é dividida com outras cooperativas e concessionárias que atuam no Estado.

A distribuição se dá integralmente nos municípios de Turvo, Meleiro, Ermo, Morro Grande e Timbé do Sul, e parcialmente em Araranguá, Maracajá, Sombrio, Jacinto Machado, Forquilha e Nova Veneza.

Para o funcionamento do sistema e atendimento aos 11 municípios citados, a CERSUL se utiliza de duas Subestações, sendo uma própria, localizada no município de Turvo e outra da CELESC no município de Maracajá.

### 2.2 Atendimento ao Consumidor

A CERSUL conta hoje com quatro postos de atendimento ao consumidor em horário comercial 07:30 às 11:30 e 13:30 às 17:30 localizados nos municípios de Turvo, Meleiro, Timbé do Sul e Morro Grande e outros dois postos com funcionamento no período matutino, sendo um em Ermo (atendimento na segunda-feira e quarta-feira) e Maracajá (atendimento na terça-feira e quinta-feira).

Além dos postos de atendimento, a CERSUL dispõe do serviço de telecomunicação gratuito (0800-6431920) e com agência virtual através do site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br) para aproximar e facilitar cada vez mais o contato entre os associados/consumidores à Cooperativa.

Apresentamos os atendimentos realizados no ano de 2014, que totalizaram 45.994. Sendo estes:

- 29.918 presencial nos postos de atendimento;
- 10.132 atendimento CallCenter (0800);
- 5.836 pelo site;
- 108 outros tipos de atendimentos.

### 2.3 Ligação de consumidores

No ano de 2014, foram realizadas 631 novas ligações o que representou uma redução de 2,92% em relação ao ano anterior. Estas ligações estão divididas por classe de consumo e apresentadas abaixo:

<b>Ligação de Consumidores</b>		
<b>Classe</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Residencial	232	291
Industrial	143	127
Comercial	57	43
Rural	128	168
Poderes Públicos	7	5
Iluminação Pública	60	16
Serviço Público	0	0
Consumo Próprio	1	0
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>650</b>

Enfatizamos que na classe industrial abrange também as ligações feitas para as construções civis e após o término destas, as mesmas são reclassificadas para sua devida classe consumidoras.

#### **2.4 Número de unidades consumidoras**

Em dezembro de 2014, o número de unidades consumidoras chegou a 16.972, representando um crescimento de 2,52% em relação a dezembro de 2013.

<b>Número de unidades consumidoras</b>		
<b>Classe</b>	<b>Dez/2014</b>	<b>Dez/2013</b>
Residencial	7.880	7.658
Industrial	355	291
Comercial	1.521	1.477
Rural	6.153	6.131
Poderes Públicos	261	254
Iluminação Pública	779	718
Serviço Público	15	15
Consumo Próprio	8	11
<b>Total</b>	<b>16.972</b>	<b>16.555</b>

#### **2.5 Mercado de energia elétrica**

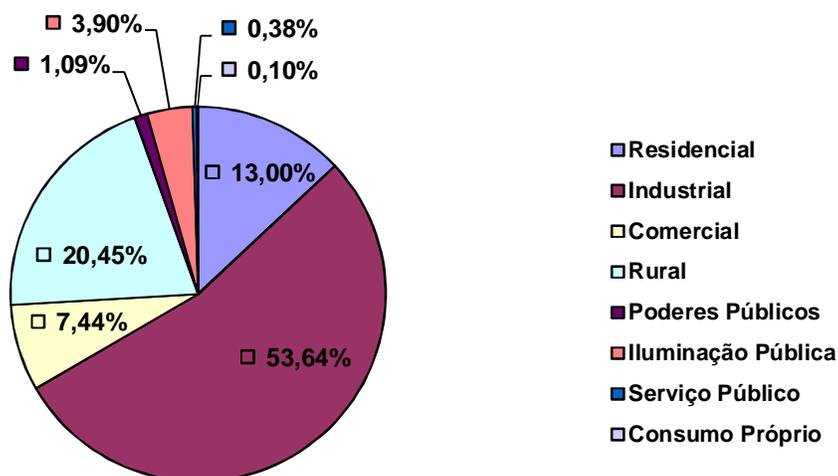
O consumo de energia elétrica na área de atuação da Cooperativa no ano de 2014 foi de 138.694,43MWh, tendo apresentado crescimento de 9,01% em relação a 2013.

O segmento de mercado que mais consumiu energia elétrica no ano foi o industrial, utilizando 74.387,70MWh., observando que a maioria das classes apresentaram crescimento superior a 10%.

A seguir, são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período.

Consumo de Energia (MWh)			
Classe	2014	2013	Varição %
Residencial	18.034	15.630	15,38
Industrial	74.388	69.483	7,06
Comercial	10.318	9.080	13,63
Rural	28.364	25.943	9,33
Poderes Públicos	1.509	1.260	19,76
Iluminação Pública	5.405	5.251	2,93
Serviço Público	531	449	18,26
Consumo Próprio	145	129	12,40
<b>Total</b>	<b>138.694</b>	<b>127.225</b>	<b>9,01</b>

### CONSUMO POR CLASSE (2014)



### 2.6 Perdas

A CERSUL mantém atenção permanente sobre o controle das perdas de energia, quer sejam técnicas ou comerciais. No ano de 2014 as perdas globais representaram 8,01% da energia injetada no sistema da cooperativa.

Em MWh			
Energia comprada	Energia Distribuída	Perdas	Perdas %
149.803,79	138.694,43	11.154,36	8,01

## 2.7 Expansão e melhoria de redes de distribuição

Devido ao crescimento do mercado e visando a melhoria contínua de nossas redes de distribuição de energia elétrica, para o atendimento adequado aos Associados/Consumidores a Cooperativa realizou no ano de 2014 o total de **77.688m** em obras de expansão e melhoria em redes de alta e baixa tensão e a instalação de **145 transformadores**. A seguir destacamos as principais obras realizadas:

**Turvo:** Para atender a demanda do Parque Industrial foram construídos 3.300m de rede de alta tensão e 3.000m de baixa tensão.

**Meleiro:** Na comunidade de Sanga Grande foram construídos 2.500m de redes de alta tensão e 1.500m de baixa tensão.

**Ermo:** Nas comunidades de Vista Alegre - Água Branca, Turvo Baixo somando um total de 3.200m de rede de alta tensão e 2.300m de baixa tensão.

**Timbé do Sul:** Na comunidade de Vila Nova com de 2.900m de alta tensão e 2.000m de baixa tensão.

**Morro Grande:** Na comunidade de Três Barras com 3.900m de alta tensão e 3.700m de baixa tensão.

**Araranguá:** Na comunidade de Costa da Lagoa com 1.100m de alta tensão e 1.000m de baixa tensão.



**Figura 1** – Rede Comunidade Boa Vistinha - Turvo



**Figura 2** - Rede Parque Industrial - Turvo



**Figura 3** – Rede Comunidade Turvo Baixo – Ermo



**Figura 4** – Rede Comunidade Três Barras – Morro Grande



**Figura 5** – Rede Comunidade Sanga Grande – Meleiro (Em construção)

No mesmo ano, além de atender as solicitações de novas unidades consumidoras, a CERSUL deu continuidade à ampliação do sistema de rede inteligente (PLC), investindo em sistemas de medição de média e baixa tensão um montante superior a R\$ 637.000,00.



**Figura 6** - Medidores com sistema PLC



**Figura 7** – Sistema de medição trifásico

## **2.8 Processos Tarifários**

Anualmente a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL faz o reajuste tarifário, atualizando os custos não gerenciáveis da “parcela A”, e os custos gerenciáveis da “parcela B”, de modo a reajustar a receita das distribuidoras através do IPCA acumulado. A cada quatro anos, a ANEEL realiza uma “revisão tarifária ordinária”, a qual foi calculada através de metodologia específica para as Permissionárias de Energia Elétrica (Cooperativas).

A Cersul, no ano de 2014, como previsto, passou por um reajuste tarifário, que aumentou os valores das tarifas repassadas para o consumidor, sendo 14,44% para os consumidores de alta tensão e 16,13% para os de baixa tensão. Resultando em uma média de 15,19%.

Segue quadro de novas tarifas a partir de 28/09/2014

 <b>CERSUL</b> <small>COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</small>		TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA		
Nº RESOLUÇÃO	TIPO	DATA EMISSÃO	DATA INÍCIO	ABREVIATURA
1.792	Fornecimento	16/09/14	28/09/2014	Forn
CONVENCIONAL				
		TSDU + TUST + TE		
GRUPO	CLASSIFICAÇÃO	TARIFA EM R\$ COM ICMS		
		DEMANDA	ENERGIA	
B1	<i>Residencial Baixa Renda*</i>	Até 30 kWh	-	0,08809
		De 31 a 100 kWh	-	0,15101
		De 101 a 150 kWh	-	0,22652
		De 161 a 220 kWh	-	0,26578
		Acima de 220 kWh	-	0,29532
	<i>Residencial Normal</i>	Até 150 kWh	-	0,25887
		Acima de 150 kWh	-	0,30374
B2	<i>Rural</i>	Até 500 kWh	-	0,16762
		Acima de 500 kWh	-	0,19668
	<i>Serviço Púb. de Irrigação</i>	Até 500 kWh	-	0,16531
Acima de 500 kWh		-	0,18224	
B3	<i>Comercial, Serviços e Outras Atividades</i>		-	0,30374
	<i>Industrial</i>		-	0,30374
	<i>Poder Público</i>		-	0,30374
	<i>Água, Esgoto e Saneamento (Redução 16%)</i>		-	0,25818
B4a	<i>Iluminação Pública</i>		-	0,16095
A4 (2,3KV a 25KV)	<i>Todas As Classes</i>		25,05	0,20498
	<i>Água, Esgoto e Saneamento (Redução 16%)</i>		21,29	0,17423
	<i>Rural (Redução 10%)</i>	Até 500 kWh	22,55	0,16723
		Acima de 500 kWh		0,18448

A1 - igual ou superior a 230KV A2 - 56KV a 138KV A3 - 69KV A3a - 30 a 44KV A4 - 2,3 a 25KV

TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA				
Nº RESOLUÇÃO	TIPO	DATA EMISSÃO	DATA VALIDADE	ABREVIATURA
1.792	Fornecimento	16/09/2014	28/09/2014	Forn
TARIFAS DE FORNECIMENTO EM R\$ COM ICMS				

HORO SAZONAIS – AZUL				
			TUSD + TUST + TE	
SEGMENTOS HORO SAZONAIS			PONTA	FORA DE PONTA
SUB-GRUPOS		COMPONENTES		
A4	<i>Demais Classes</i>	<i>Demanda</i>	23,32	8,25
		<i>Consumo</i>	0,30820	0,19561

HORO SAZONAIS – VERDE				
SEGMENTOS HORO SAZONAIS			PONTA	FORA DE PONTA
SUB-GRUPOS		COMPONENTES		
A4	<i>Demais Classes</i>	<i>Demanda</i>	8,25	
		<i>Consumo</i>	0,86898	0,19561

### **3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

#### **3.1 Ingresso operacional bruto**

Em 2014, os ingressos decorrentes do fornecimento de energia, construção da infraestrutura e serviços, atingiram o valor de R\$ 39.370.670,26 que representou um aumento de 0,51% se comparado ao ano de 2013 (R\$ 39.171.151,25).

#### **3.2 Ingresso operacional líquido**

Em 2014, o Ingresso Operacional Líquido, que é obtido após a dedução dos tributos e encargos setoriais, teve um acréscimo de R\$ 1.409.521,70 e atingiu o montante de R\$ 31.574.884,70, representando 4,67% de aumento em relação a 2013 (R\$ 30.165.363,00), este acréscimo ocorreu, principalmente, pela redução nos valores cobrados de encargos setoriais.

#### **3.3 Sobra líquida**

A CERSUL encerrou o Exercício Social de 2014 com Sobra Líquida de R\$ 3.200.245,70, valor este 28,07% inferior ao realizado no ano anterior (R\$ 4.448.812,93). O resultado negativo refletiu-se principalmente pelo aumento no custo da compra de energia elétrica, efeito este causado pelo Processo de Reajuste Tarifário Anual da CERSUL.

#### **3.4 Inadimplência**

A CERSUL calcula o índice de inadimplência dos consumidores considerando todas as faturas com vencimento no período de 2014 e que não foram quitadas até 31/12/2014, sendo que este índice resultou em 1,01% no ano, tendo uma redução em relação ao percentual de 1,46% ocorridos no período de 2013. Considerando os índices de inadimplência de outros setores da economia, este percentual é praticamente irrelevante.

Para cada vez mais estar melhorando este índice, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Parcelamento de dívidas;
- Intensificada a suspensão do fornecimento de energia elétrica;
- Intensificada cobrança em consumidores de grande porte;
- Utilização de cobranças judiciais em consumidores com fornecimento de energia suspenso;
- Implantação de medidores PLC, para consumidores de difícil acesso;
- Envio de SMS para consumidores antes do vencimento do reaviso.

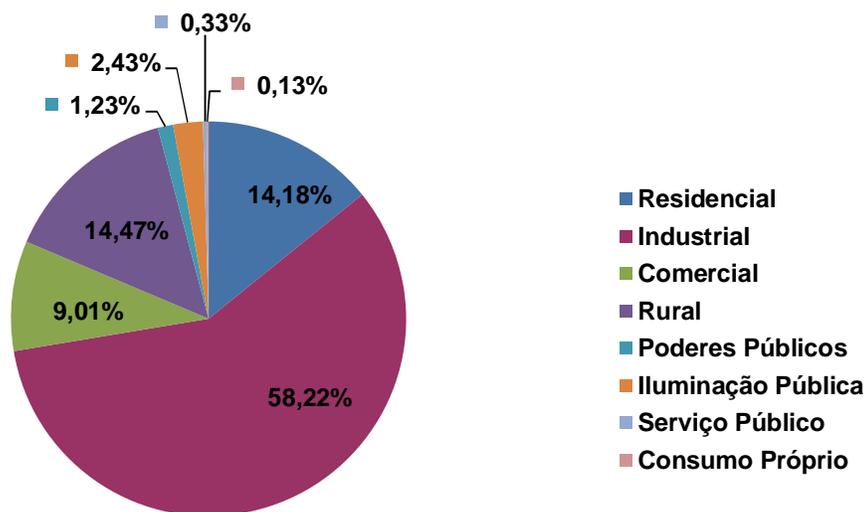
#### **3.5 Ingressos por classe de consumo**

As classes de consumo que mais contribuíram com ingressos pelo fornecimento de energia elétrica no ano foram a industrial e a rural. A classe industrial consumiu o valor de R\$ 18.175.485,55, e a classe rural R\$ 4.518.597,56.

A seguir são apresentados resultados sobre os ingressos decorrentes do fornecimento de energia elétrica e sua variação no período por classe de consumo:

Ingressos por classe de consumo - R\$ mil			
Classe	2014	2013	Variação %
Residencial	4.426	4.979	(11,11)
Industrial	18.175	18.196	(0,12)
Comercial	2.813	3.104	(9,38)
Rural	4.519	5.017	(9,93)
Poderes Públicos	385	401	(3,99)
Iluminação Pública	760	931	(18,37)
Serviço Público	104	112	(7,14)
Consumo Próprio	40	44	(9,09)
<b>Total</b>	<b>31.222</b>	<b>32.741</b>	<b>(4,64)</b>

#### INGRESSOS POR CLASSE (2014)



#### 4 INVESTIMENTOS

Em 2014, o investimento da CERSUL no Imobilizado e Intangível ultrapassou o valor de 4,406 milhões de reais. No quadro abaixo verificamos os investimentos realizados no ano:

Investimentos de 2014 - R\$ mil	
Linhas e redes de distribuição	3.560
Sistema de Medição	638
Veículos	172
Móveis, Máquinas e Equipamentos	36
<b>Total</b>	<b>4.406</b>

A seguir, detalhamento dos investimentos em linhas e redes por município:

<b>Investimento em linhas e redes por município 2014 - R\$ mil</b>	
Araranguá	68
Ermo	222
Forquilha	49
Jacinto Machado	10
Maracajá	30
Meleiro	994
Morro Grande	282
Timbé do Sul	790
Turvo	1.108
Nova Veneza	7
<b>Total</b>	<b>3.560</b>

Para 2015, a previsão é investir aproximadamente 9,3 milhões de reais, conforme quadro a seguir.

<b>Investimentos para 2015 - R\$ mil</b>	
Linhas e redes de distribuição	4.198
Subestação	4.750
Sistema de Medição	190
Veículos	141
Máquinas e Equipamentos	89
<b>Total</b>	<b>9.368</b>

#### **4.1 Centro de operação da distribuição – COD**

Para 2015 está previsto a fusão dos sistemas de supervisão da subestação e de supervisão dos equipamentos em campo, com valor estimado de R\$ 60.000,00.

#### **4.2 Operacional**

Em 2014, foi adquirida uma nova camionete tracionada, equipada com cesto aéreo no valor total de R\$ 118.649,56, a mesma é utilizada para atendimento de falta de energia e auxílio na construção e manutenção de redes de distribuição.

Foi comprado um caminhão novo no valor de R\$ 180.000,00 que ainda não está em uso, pois será adquirido um guindaste no valor de R\$ 140.500,00 para acoplar neste veículo, este será utilizado para substituir o usado pelas equipes de Meleiro.

Visando obedecer às novas normas de segurança e melhorar a capacidade de trabalho dos equipamentos, a CERSUL investirá o valor de R\$ 25.000,00 em modificações nos cestos aéreos e guindastes dos veículos utilizados pelas equipes.

#### **4.3 Projetos**

Em 2014 foi substituído um veículo no valor de R\$ 38.071,23, sendo este utilizado pela equipe de orçamento nas visitas aos locais das solicitações.

Para 2015 esta prevista a substituição do GPS, no valor de R\$ 28.520,00, este será utilizado para levantamento de dados das redes de distribuição, possibilitando maior confiabilidade na estrutura georreferenciada do sistema.

#### **4.4 Subestação 69KV**

Em 2014, foi investido R\$ 212.579,89 na continuação da ampliação e adequação da subestação para receber a nova linha de transmissão da CELESC oriunda do município de Forquilha, prevista para entrar em operação no ano de 2015, no qual ainda será investido neste ano o valor de R\$ 79.965,99 para finalização desta ampliação.

Também foram investidos R\$ 20.811,83 na aquisição de equipamentos e peças para manutenção da subestação.

Está previsto para o ano de 2015, o aumento da capacidade do sistema de medição PLC, onde será desembolsado um valor estimado de R\$ 250.000,00. E a ampliação da Subestação de Turvo com a instalação de um novo transformador de força de 20/26 MVA, um novo "bay" para alimentador e demais acessórios com um valor estimado de R\$ 4.500.000,00. Esta ampliação trará, em curto prazo, uma maior segurança energética para o consumidor da CERSUL e futuramente poderá adquirir um aumento substancial na sua capacidade de carga.

#### **4.5 Atendimento comercial**

Durante o ano de 2014 a Cersul investiu na qualificação de seus colaboradores da área comercial realizando vários cursos, de acordo com as exigências do setor elétrico, proporcionando um melhor atendimento aos consumidores.

Outro investimento foi o melhoramento das fachadas nos postos de atendimento nos municípios de Timbé do Sul, Meleiro e Morro Grande, facilitando assim a identificação e a localização dos mesmos.

#### **4.6 Gestão da qualidade**

No final de mais um ano, é com satisfação que apresentamos os grandes resultados alcançados com o sistema de gestão da qualidade. Após um ano de inúmeras reuniões, auditorias internas e externas para comprovação do empenho e dedicação da empresa e de todos os colaboradores com a qualidade total em todos os processos.

##### **4.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade da CERSUL reafirma compromisso com eficácia:**

Durante o dia 20 de outubro de 2014 a Cooperativa passou por uma auditoria externa com a empresa DQS, onde a mesma revalidou o compromisso da CERSUL com a norma ISO 9001. Nesta auditoria não foi encontrada nenhuma não conformidade que pudesse afetar o desenvolvimento das tarefas executadas, isso é fruto de um trabalho que vem sendo feito desde 2010, com auditorias internas e reuniões mensais com os coordenadores.



**Figura 6 - Certificado ISO 9001.**

#### **4.6.2 Pontos positivos da CERSUL vistos pelo auditor da empresa Alemã DQS:**

- Comprometimento com a implantação de ações para tratar as oportunidades de melhoria apontadas na Recertificação, por todos os setores. Evidência: PO-ALM-004 para teste de materiais usados;
- Pesquisa de satisfação de clientes com índice de 90,48% apurado em dez/13;
- Impressão da fatura na hora pelo leiturista (100% atendido), diminuindo custos e otimizando o processo;
- Sistema MIG integrado com o ERP Useall gerando consistência e agilidade para atividades de Projetos;
- Evolução na implementação de Plano de Cargos e Salários com registro no Ministério do Trabalho;
- Estrutura exclusiva para atendimento do "0800" para demandas de clientes;
- Implementação do aplicativo via Webmail Useall de acesso aos indicadores, Q2 (Ações Corretivas e Preventivas) e I2 (sistema de comunicação interna);
- Finalização da estrutura a cargo da Cersul para receber a linha de 69 KV de Forquilha (obra da Celesc);
- Elaboração do Manual de Ética e Conduta Profissional.

#### **4.6.3 Metas Setoriais CERSUL**

Ao final do ano de 2014 podemos ver as médias finais de cada setor. As gerências junto a seus colaboradores definirão metas ousadas e desafiadoras a serem implementadas, obtendo êxito em 89,70% dos indicadores de produtividade distribuídos em cada setor da CERSUL:

MÉDIA DOS INDICADORES SETORIAIS DA CERSUL								
PRESIDENTE			●			JAN – DEZ/14		
MÉDIA=8,97								
GERENCIA ADMINISTRATIVA			●			GERENCIA TÉCNICA		
MÉDIA=8,61			●			MÉDIA=9,38		
						GERENCIA COMERCIAL		
						MÉDIA=8,94		
FINANCEIRO			●			PROJETOS		
NOTA=9,83			●			NOTA=9,29		
CONTABILIDADE			●			OPERACIONAL		
NOTA=9,65			●			NOTA=8,42		
RECURSOS HUMANOS			●			QUALIDADE DA ENERGIA		
NOTA=9,66			●			NOTA=10,00		
SUPRIMENTOS			●			C.O.D		
NOTA=6,52			●			NOTA=9,79		
ALMOXARIFADO			●			ATENDIMENTO COMERCIAL		
NOTA=7,40			●			NOTA=9,36		
						COBRANÇA		
						NOTA=8,48		
						FATURAMENTO		
						NOTA=9,58		
						INFORMATICA		
						NOTA=8,32		

Figura 6 - Média indicadores setoriais.

#### 4.7 Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Permissionária de Energia Elétrica depende substancialmente de soluções adequadas da Tecnologia da Informação (TI), a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura). Em 2014, os principais projetos e sistemas implantados na área de TI foram:

- **Iniciado testes do modulo CODRT do sistema ERP atual:** Com esse sistema é possível o envio de ordem de serviços para as equipes de campo em tempo real, usando Tablet e a infraestrutura de celular existente na região. Isso proporciona uma melhora nos índices de qualidade e reduz os custos operacionais.
- **Implantação do sistema I2, Q2 e indicadores:** Sistema voltado para a comunicação interna, gestão de documentos e processos, gerenciamento da ISO 9001 e gestão dos indicadores gerenciais da empresa.
- **Implantação de sistema senhas para fila de atendimento:** Foi implantado o sistema de senhas de atendimento aos consumidores/associados no setor comercial, cumprindo assim a legislação.
- **Demais melhorias:** foram realizadas outras melhorias e atualizações de sistemas, sendo as mais relevantes nos sistemas de backup, central telefônica e servidores de dados.

### 5 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Em 2014 o desenvolvimento de ações mostra o comprometimento da empresa responsável socialmente, para promover, apoiar e patrocinar; projetos, programas, eventos sociais, culturais e ambientais voltados para a comunidade, incluindo nestas atividades seus próprios colaboradores, associados e consumidores.

#### 5.1 Recursos humanos

A cooperativa possui um setor específico e organizado de gestão de pessoas, e aplica todos os subprocessos de RH (Processo Agregar, Aplicar, Manter, Desenvolver, e monitorar), de forma que facilita o contato com os colaboradores e desenvolve um clima organizacional favorável.

Pois as pessoas têm emoções, ideais, valores éticos e morais que podem influenciar o ambiente de trabalho. Diante disto é que a Cersul vêm por meio de um profissional da área aplicar os conhecimentos da psicologia organizacional com trabalhos de desenvolvimento, orientações e quando necessário encaminhamento e acompanhamento dos colaboradores no que se refere à saúde biopsicossocial. Trabalho esse vital para desenvolvimento das pessoas e conseqüentemente da organização, com intuito de obter um ambiente e clima organizacional equilibrado, favorável e estável para enfrentar os desafios do ambiente externo.

A CERSUL, durante o ano de 2014, admitiu 03 (três) novos colaboradores e no mesmo período, 11(onze) desligaram-se da cooperativa que encerrou o ano com um total de 108 colaboradores, sendo 102 (cento e dois) ativos, 05 (cinco) inativos e 01 (um) representante sindical.

Entre os benefícios concedidos pela CERSUL aos seus colaboradores, além dos previstos pela legislação destacam-se: auxílio educação, auxílio alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

## **5.2 Saúde e segurança no ambiente de trabalho**

A sobriedade e seriedade do trabalho desenvolvido pela Cersul também é traduzido pelos uniformes usados por seus colaboradores. É pensando sempre na qualidade e boa apresentação de seus funcionários é que a cooperativa investiu no ano de 2014 R\$ 48.003,25 mil em uniformes.

Os Equipamentos de Proteção, tanto de forma Individual como coletiva, são produtos utilizados pelos trabalhadores, destinado à proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a saúde. Os tipos de EPI's e EPC's utilizados podem variar dependendo do tipo de atividade ou de riscos e da parte do corpo que se pretende proteger. Prezando sempre pela segurança de seus colaboradores a Cersul investiu no ano de 2014 o valor de R\$ 37.591,90 em equipamentos de proteção.

Nos dias 29 de Julho a 01 de Agosto de 2014, foi realizado o X SIPAT CERSUL (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). Diversas atividades foram desenvolvidas com os colaboradores durante a semana como: exames laboratoriais e orientação médica para os mesmos, palestra "Em favor da Vida" Grupo Reaja, gincana do electricista, visitação na PCH de Santa Rosa de Lima, palestra "Segurança em eletricidade e combate a incêndio", orientação médica para a qualidade de vida, equilíbrio emocional e saúde.

Em novembro de 2014 tomou posse a nova diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, focando na segurança e na prevenção dos acidentes de trabalho, observando e orientando os trabalhadores quanto ao uso correto e adequado dos equipamentos de segurança nas suas rotinas diárias com orientação sempre do Técnico de Segurança contratado pela Cooperativa.

## **5.3 Desenvolvimento profissional**

A CERSUL em parceria com a FECOERUSC (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina) e OCESC (Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), auxilia seus colaboradores investindo na sua qualificação profissional, através de treinamentos, palestras e cursos, para o desenvolvimento de habilidades e competências, assim melhorando o seu desempenho funcional.

Também auxilia através do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) cursos técnicos, graduações e especializações, no ultimo ano 9 (nove) colaboradores das áreas afins da Cooperativa receberam este beneficio.

O programa jovem aprendiz, é um programa obrigatório por lei para todas as empresas com mais de 30 funcionários. A Cersul, buscando sempre fazer o correto perante a lei e o social, fechou contrato com o CIEE e SESCOOP, e tem contratado dois jovens entre 14 e 24 anos, que foram selecionados pelo CIEE nas escolas públicas do município de Turvo.

## **5.4 Responsabilidade social**

O Projeto de Responsabilidade Social da Cooperativa é parte integrante da sua missão e de seu planejamento estratégico. Dentro desta perspectiva, é que vem sendo executado há vários anos, projetos sociais com base na sustentabilidade efetiva e na busca de condição de vida que garantam não apenas segurança a quem se destina, mas na sustentação futura e qualidade de vida da população estabelecida em sua área de permissão.

Neste ano de 2014 a permissionária desenvolveu V Eco dia do projeto Amigos da Natureza. O projeto foi realizado no mês de outubro com a participação de 900 crianças dos municípios Turvo, Ermo, Meleiro, Timbé do Sul e Morro Grande que estão localizadas na sua área de atuação.

O projeto tem como objetivo despertar a consciência ambiental nas pessoas, através da mudança de pequenas práticas em seus hábitos cotidianos, para que os objetivos do projeto fossem atingidos algumas atividades foram desenvolvidas neste dia. As crianças puderam participar de atividades como “Sala de ciência” do SESC, que contou com instrutores que orientaram a reaproveitar garrafas PET para plantar vegetações, criar um bilboquê e porta treco, assim desenvolvendo sua criatividade e utilizando materiais que seriam descartados.

As oficinas com o reaproveitamento de material puderam ensinar que através da coleta seletiva podemos dar outros destinos a alguns materiais. Durante a palestra as crianças assistiram a vídeos sobre cuidado com o meio ambiente e palestra com os seguintes temas: economia de energia e água, separação e cuidados com o lixo e ajude a nossa flora e fauna. No momento também foi entregue um kit contendo uma cartilha educativa sobre os temas abordados na palestra elaborados pela empresa, no kit também era possível encontrar sacola de lixo para carro, uma caneta e um lápis produzido com material reciclado.

Para os dias do evento também foi convidado às crianças a participarem do pedágio do brinquedo, devido ser comemorado no mês de outubro o dia da criança. Os brinquedos foram doados a Associação Beneficente Criança Feliz de Turvo, através do projeto construindo Sonhos, que atende cerca de 60 crianças, com idade entre cinco a doze anos.

Buscando a redução dos impactos ambientais e a contribuição para a preservação ambiental a Cooperativa desenvolve o programa de coleta seletiva e gerenciamento dos resíduos sólidos, onde faz a correta separação e armazenamento, facilitando assim a destinação para reciclagem. Os demais resíduos são tratados e destinados de acordo com os preceitos da NBR 10004. Assim lâmpadas, pilhas, baterias e materiais contaminados com óleos entre outros, são encaminhados para tratamento por empresas especializadas.

Teve prosseguimento também, o projeto de Orientação Profissional, visando proporcionar aos alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas municipais de Turvo, Meleiro, Ermo, Timbé do Sul e Morro Grande, uma estrutura para a escolha profissional, sustentando-se num processo de integração, diagnóstico, informações objetivas do mundo do trabalho e das profissões, além de autoconhecimento para a definição de uma profissão, na medida em que o aluno tenha um horizonte com um futuro responsável e desenvolvimento sustentável, ao todo o projeto abrangeu 350 alunos.

Foram mantidos os convênios com as associações e hospitais da região para arrecadações mensais, pagas por seus associados via fatura de energia elétrica. O valor arrecadado que ultrapassou a quantia de 1,8 milhões de reais foi repassado para essas entidades, sem custo algum para as mesmas.

## **5.5 Educação ambiental**

Nas questões voltadas para a Educação Ambiental a CERSUL vem trabalhando ações em vários cenários.

No âmbito interno a CERSUL incentiva o consumo consciente, a redução e seleção dos resíduos e a destinação correta, que conta com treinamento voltado para o manejo dos rejeitos e como proceder com a separação da coleta seletiva. Trabalhando com temas ambientais em eventos como a Semana Interna de Prevenção a Acidentes - SIPAT, e na semana do Meio Ambiente voltando também suas ações para a comunidade.

Em comemoração ao dia da árvore 21 de setembro foi realizada a distribuição de mudas, incentivando o plantio de árvores e assim mostrar qual a importância das mesmas no meio ambiente para os seus colaboradores, juntamente com as mudas foram entregues folders ensinando como cuidar e plantar uma árvore.

Para um envolvimento maior dos colaboradores o setor realizou atividades ambientais incentivando a correta destinação dos lixos eletrônicos e o descarte correto do óleo de cozinha, assim priorizando o conhecimento de seus colaboradores na questão ambiental, que é um dos

objetivos da CERSUL, visando assim, minimizar os impactos causados ao meio ambiente em decorrência de suas atividades.

No dia 21 de Setembro, dia da árvore, foram distribuídas mudas de árvores nativas juntamente com folders que explicam como plantar, cuidar e sua importância em nosso meio ambiente.

## **AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos associados que tiveram um papel fundamental neste período de sucesso da CERSUL e aos membros do Conselho Fiscal pelo apoio prestado. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Turvo, 19 de março de 2015.

Conselho de Administração.

**Moacir Antonio Daniel**  
Presidente

**Wanderlei Casagrande**  
Vice-Presidente

**Eduardo Rovaris**  
Secretário

**Claudio Alberto Damo**  
Cons. De Administração

**João Osmar Possamai Magagnin**  
Cons. De Administração

**Adão Medeiros Zeferino**  
Cons. De Administração

**Arno Dal Pont**  
Cons. De Administração

CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Turva - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO		2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>Nota</b>	<b>11.665</b>	<b>9.956</b>
Caixa e bancos		420	550
Aplicações financeiras	03	4.311	3.905
Consumidores associados	06	4.729	4.114
Adiantamentos diversos		97	76
Impostos a recuperar	07	715	618
Estoques	08	314	112
Serviços em curso	09	636	167
Despesas de exercícios seguintes		90	80
Outras contas a receber	10	153	334
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>58.651</b>	<b>48.502</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.332</b>	<b>12.823</b>
Impostos a recuperar	07	524	511
Ativo Indotizado (Permissivo)	04-I	13.805	12.299
Depósitos judiciais		3	3
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>380</b>	<b>338</b>
Participações societárias permanentes	11	350	338
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>04-I</b>	<b>38.969</b>	<b>35.341</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>62.316</b>	<b>58.458</b>

(As notas explicativas integram a conjunto das demonstrações contábeis)



CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Turvo - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO

		2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.595</b>	<b>4.160</b>
Fornecedores	12	1.020	711
Salários e ordenados a pagar	13	172	157
Impostos, taxas e contribuições	14	322	794
Sobras a repassar (gratão)	15	1.379	779
Taxas regulamentares	16	933	683
Provisão para férias	17	733	684
Outros débitos	18	1.026	322
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6</b>	<b>6</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>6</b>	<b>6</b>
Impostos, taxas e contribuições	14	1	1
Outros débitos		5	5
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>56.725</b>	<b>54.292</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		<b>145</b>	<b>141</b>
Capital social realizado	21	145	141
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		<b>8.512</b>	<b>8.512</b>
Doações e subvenções		1.232	1.232
Outras reservas de capital		7.280	7.280
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>407</b>	<b>539</b>
Ajuste de avaliação patrimonial		407	539
<b>RESERVAS ESTATUTÁRIAS</b>		<b>46.196</b>	<b>43.056</b>
Reserva legal		6.129	5.803
Fundo		2.235	2.168
Reserva de ampliação		26.198	24.895
Reservas de sobras		11.634	10.190
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.465</b>	<b>2.044</b>
Sobras a disposição da AGO	22	1.465	2.044
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>62.316</b>	<b>58.458</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

*n*

**CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

Turvo - SC

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	PERÍODOS	
	1/jan/14	1/jan/13
	n	n
	31/dez/14	31/dez/13
<b>INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>39.371</b>	<b>39.171</b>
Fornecimento de energia	10.733	17.673
Uso do sistema de distribuição	20.597	14.798
Receita de construção da infraestrutura	5.472	5.558
Serviços	539	516
Outras receitas operacionais	2.030	626
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS</b>	<b>(7.796)</b>	<b>(9.006)</b>
Tributos e contribuições sobre a receita	(7.091)	(7.336)
Encargos do consumidor	(705)	(1.670)
<b>INGRESSOS LÍQUIDOS</b>	<b>31.575</b>	<b>30.165</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(29.069)</b>	<b>(26.027)</b>
Despêndio com energia elétrica adquirida	(9.407)	(7.502)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(809)	(588)
<b>Custo de operação</b>		
Pessoal (inclui remuneração a administradores)	(6.732)	(6.301)
Material	(1.215)	(1.239)
Serviços de terceiros	(1.191)	(963)
Depreciação e amortização	(2.610)	(2.415)
Provisões	(400)	(92)
Seguros, tributos e alugueris	(830)	(806)
Custo de construção da infraestrutura	(5.472)	(5.538)
Outros	(394)	(563)
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>2.506</b>	<b>4.138</b>
<b>INGRESSOS (DISPÊNDIOS) FINANCEIROS</b>	<b>860</b>	<b>578</b>
Dispêndios financeiros	(64)	(97)
Ingressos financeiros	933	675
<b>OUTROS INGRESSOS E DISPÊNDIOS</b>	<b>(151)</b>	<b>(253)</b>
<b>SOBRAS ANTES DA CONTR. SOCIAL E IR</b>	<b>3.224</b>	<b>4.463</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE ATO NÃO COOPERATIVO</b>	<b>(24)</b>	<b>(14)</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.200</b>	<b>4.449</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

*N*

**CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

Turvo - SC

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	PERÍODOS	
	1/jan/14	1/jan/13
	a 31/dez/14	a 31/dez/13
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>39.371</b>	<b>39.171</b>
Fornecimento de energia	10.731	17.671
Uso do sistema de distribuição	20.597	14.798
Receita de construção da infraestrutura	5.472	5.558
Outros serviços e receitas operacionais	2.569	1.142
<b>(-) INSUMOS ADQU. DE TERCEIROS</b>	<b>(20.118)</b>	<b>(17.267)</b>
Energia Elétrica	(10.216)	(8.089)
Custo de construção da infraestrutura	(5.472)	(5.558)
Serviços de terceiros	(1.558)	(1.312)
Manutenções da rede, veículos e materiais de uso	(1.453)	(1.359)
Combustíveis, telefonia, água, energia, correio	(498)	(424)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(400)	(92)
Outros	(521)	(433)
<b>(-) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>19.253</b>	<b>21.904</b>
<b>(-) RETENÇÕES</b>	<b>(2.610)</b>	<b>(2.415)</b>
Depreciação do período	(2.610)	(2.415)
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>16.643</b>	<b>19.489</b>
<b>(+) VALORES REC. DE TERCEIROS</b>	<b>946</b>	<b>423</b>
Receitas financeiras	731	675
Outras receitas	215	(252)
<b>(+) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>17.589</b>	<b>19.912</b>
<b>(=) DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(17.589)</b>	<b>(19.912)</b>
Remuneração do trabalho, encargos e benefícios	(6.401)	(6.226)
Governo (Impostos, taxas e contribuições)	(7.924)	(9.140)
Terceiros (Juros, multas e outras desp. financeiras)	(54)	(97)
Sobras do exercício	(3.200)	(4.449)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

Turvo - SC

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	PERÍODOS	
	1/jan/14	1/jan/13
	=	=
	31/dez/14	31/dez/13
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.399</b>	<b>5.053</b>
Sobras do exercício	3.200	4.449
Ajustes de exercícios anteriores	-	7
Redução (Aumento) de consumidores associados	(615)	1.374
Redução (Aumento) de impostos a recuperar	(100)	65
Redução (Aumento) de estoques	(202)	(27)
Redução (Aumento) de adiantamentos	(21)	(7)
Redução (Aumento) de despesas exerc. Seguintes	(9)	(63)
Redução (Aumento) de serviços em curso	(467)	(8)
Redução (Aumento) de outras contas a receber	181	29
Aumento (Redução) de fornecedores	279	92
Aumento (Redução) de salários a pagar	16	6
Aumento (Redução) de impostos e contrib. diversas	(472)	(121)
Aumento (Redução) de adiantamentos	(1)	(1)
Aumento (Redução) de provisão de férias	49	37
Aumento (Redução) de taxas regulamentares	250	24
Aumento (Redução) de processos cíveis a pagar	-	(1.137)
Aumento (Redução) de sobras a repassar geração	600	340
Aumento (Redução) de outros débitos	702	(4)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.148)</b>	<b>(2.629)</b>
Aumento (Redução) do ativo indenizado (permissão)	(1.507)	(1.292)
Aumento (Redução) dos investimentos	(13)	(46)
Aumento (Redução) do intangível	(628)	(1.291)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(766)</b>	<b>(763)</b>
Realização de reservas	(170)	(169)
Aumento (Redução) do capital social	4	6
Distribuição de sobras para investimentos	(600)	(600)
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>476</b>	<b>1.661</b>
Disponibilidades no início do exercício	4.455	2.794
Disponibilidades no final do exercício	4.931	4.455

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CERSEL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Terço - 8C

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL - Despesas e Subvenção		OUTRAS RESERVAS CAPITAIS	AJUSTO AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS RELATIVAS ÀS			TOTALS	SOLICITAÇÕES APROVAÇÃO AGO	TOTALS
		Despesas	Subvenção			FATOS	RESERVA APLICAÇÃO	RESERVA SOBRES			
<b>SALDOS INICIAIS</b>	114	1.212	671	7.280		2.695	24.878	8.130	38.622	1.693	50.589
1 - AUMENTO DE CAPITAL - Integridade (divulgação) de quotas	7										7
2 - AUMENTO DE RESERVAS - Despesas estatutárias - Despesas AGO						272	1.267	7.040	2.640	(2.607)	(600)
3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS - Realização do prazo a validade patrimonial - Realização do prazo a validade estatutária - Ajustes de exercícios anteriores			(122)			(169)			(609)	132	(169)
4 - SOBRES APLICADAS NO EXERCÍCIO										7	7
										1.693	4.468
<b>SALDOS INICIAIS</b>	141	1.232	599	7.280		2.068	24.898	10.178	43.654	1.644	44.392
1 - AUMENTO DE CAPITAL - Integridade (divulgação) de quotas	4										4
2 - AUMENTO DE RESERVAS - Despesas estatutárias - Despesas AGO						208	1.200	1.444	1.644	(2.040)	(600)
3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS - Realização do prazo a validade patrimonial - Ajustes de exercícios anteriores			(152)			(171)			(171)	132	(171)
4 - SOBRES APLICADAS NO EXERCÍCIO										3.100	3.200
<b>SALDOS INICIAIS</b>	148	1.231	447	7.280		2.248	26.098	11.624	46.678	1.668	56.728
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	4	-	(132)	-		67	1.303	1.444	3.148	(878)	3.433

(As assinaturas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## **CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

Turvo - SC

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Turvo, estado de Santa Catarina e tem como principal objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico da sua área de atuação, por meio da distribuição de energia elétrica e serviços de interesse do seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país, atuando no ramo de infra-estrutura, no setor de distribuição de energia elétrica, sendo tal atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A permissão para atuar no setor de distribuição de energia elétrica tem como prazo único de 20 (vinte anos) contados a partir de 28 de novembro de 2008.

#### **NOTA 02 - DA PERMISSÃO**

A permissionária detém permissão válida até o ano 2028 para a distribuição de energia elétrica em 11 (onze) municípios na região Sul do Estado de Santa Catarina. Em 5 (cinco) municípios, a permissão é exclusiva da Cersul, e nos outros 6 (seis), a permissão é dividida com outras cooperativas e concessionárias que atuam no Estado.

A distribuição se dá integralmente nos municípios de Turvo, Melcero, Ermo, Morro Grande e Timbé do Sul, e parcialmente em, Araranguá, Maracajá, Sombrio, Jacinto Machado, Forquilha e Nova Veneza, atendendo a mais de 16,5 mil unidades consumidoras distribuídas em 124 localidades.

#### **NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Legislação Cooperativista e Estatuto Social.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449, de 04 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accounting Standard Board - IASB*.

Em 2011 entrou em vigor a contabilidade regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010, e orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos nº 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013 e 4.786/2014

N

A partir daquele período, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da permissão.

As demonstrações contábeis regulatórias são compostas pelo balanço contábil regulatório (Ativo, Passivo e Demonstração das Sobras) e notas conciliatórias. Todos os quadros que compõem o balanço regulatório devem ser auditados pela mesma empresa de auditoria independente das demonstrações contábeis societárias, conforme manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

#### **A) BASE DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Administração da permissionária definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02(R2) e Resolução CFC Nº 1.295/10 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

#### **B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo intangível, estoques, provisão para créditos de liquidação duvidosa e obrigações estimadas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A permissionária revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **NOTA 04 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacamos:

#### **A) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Compostos por valores em espécie e depósitos bancários disponíveis.

#### **B) APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Estão demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

#### **C) CONSUMIDORES A RECEBER**

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia e uso da rede, faturado e não faturado, este por estimativa, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São considerados ativos financeiros os empréstimos e recebíveis.

*N*

**D) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

As contas a receber de consumidores e outros estão apresentados líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável. A PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

**E) ESTOQUE (INCLUSIVE DO ATIVO IMOBILIZADO)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos, estão registrados ao custo médio de aquisição.

**F) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

Os efeitos contábeis e financeiros produzidos pelas resoluções introduzidas pela ANEEL, os quais são controlados através de registros conforme determina a agência reguladora, não afetam as demonstrações contábeis societárias, em razão destes valores serem de natureza regulatória.

**G) INVESTIMENTOS**

As participações societárias permanentes nas diversas cooperativas de crédito e federações estão registradas pelo seu custo de aquisição mais as sobras capitalizadas em sua conta capital.

**H) IMOBILIZADO**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 367/2009, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIÇÃO. Em função do disposto nas instruções contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Conforme determina o ICPC 01 e OCPC 05, os bens vinculados a contratos de permissão de serviço público devem ser classificados como Ativo financeiro indenizável e intangível.

*N*

## I) PERMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INDENIZADO)

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão, classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão.

Essa parcela de infra-estrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos consumidores.

Diferenças entre o valor justo contabilizado e o novo valor justo apurado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, como Ajuste de Avaliação Patrimonial, somente nas demonstrações regulatórias em virtude da Agência Reguladora não aprovar determinadas Normas Internacionais.

## J) INTANGÍVEL

Compreende o direito de uso da infra-estrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições das Deliberações CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, 677, de 13 de dezembro de 2011 e 654, de 28 de dezembro de 2010, que aprovam respectivamente o CPC 04 – Ativos Intangíveis, os ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição/construção, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A permissionária entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível exceda o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que, os registros contábeis e a base de cálculo da amortização regulatória são determinados pelo Agente Regulador.

## K) TAXAS REGULAMENTARES

### a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

2

b) Programa de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário e permissionário.

## L) RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a permissionária e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

a) Receita Não Faturada

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

b) Receita de Construção

A ICPC 01(R1) estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infra-estrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a permissionária terceiriza a construção da infra-estrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

*N*

#### **M) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, assim como outras contas a pagar.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir.

##### ***Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento***

Se a empresa tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

##### ***Instrumentos financeiros disponíveis para venda***

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido, líquidas dos efeitos tributários. A empresa não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

##### ***Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado***

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a empresa gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. A empresa não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### **N) SALÁRIOS E ORDENADOS PAGAR**

Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários e com honorários de dirigentes, devidos até a data do balanço.

#### **O) PROVISÃO DE FÉRIAS**

Foi constituída para cobertura de 1/3 das férias vencidas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

~

**P) OBRIGAÇÕES VINCULADAS A PERMISSÃO**

Com a assinatura do contrato de permissão de distribuição de energia elétrica, a Cooperativa vem buscando obedecer às normas padronizadas do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Diante de tal situação, os saldos das contas do subgrupo 223 – Obrigações vinculadas à permissão, do passivo não circulante, para fins de elaboração do Balanço Patrimonial de 2012, estão sendo apresentados como redução do ativo financeiro indenizado (Permissão).

**Q) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo que estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

**R) APURAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

As sobras e perdas são apuradas pelo regime de competência.

**NOTA 05 - APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2014	2013
C. E. Federal	CDB Flex	15-06-2015	1,07 / CDI	4.368	3.035
Sicovib Credisulca	CDB	07/02/2015	1,2 / CDI	143	870
<b>TOTAL</b>				<b>4.511</b>	<b>3.905</b>

**NOTA 06 - CONSUMIDORES ASSOCIADOS**

**A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS A RECEBER**

Classes	Legislação Societária	
	2014	2013
Residencial	530	400
Industrial	2155	1837
Comercial	361	279
Rural	730	562
Poder Público	33	26
Iluminação Pública	166	175
Serviço Público	6	4
Parcelamento de Energia	778	803
Fornecimento não faturado	987	789
<b>Subtotal – Consumidores</b>	<b>5.746</b>	<b>4.875</b>
Serviço Taxado	6	6
Participação Financeira	161	165
Outros Créditos	51	55
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>5.964</b>	<b>5.101</b>
<b>PROVISÃO P/CRÉDITO LIQ. DUV.</b>	<b>(1.235)</b>	<b>(987)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.729</b>	<b>4.114</b>

N

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em conformidade com o que determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, enquadrados nas seguintes situações:

- 1) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- 2) Consumidores comerciais vencidos a mais de 180 dias;
- 3) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias.

#### NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR

CURTO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
ICMS a recuperar	54	2
ICMS sobre ativo imobilizado (W1)	421	444
Pis a recuperar	65	65
Saldo negativo de IRPJ e CSLL (W2)	172	106
IRRF aplicações financeiras	3	1
	<b>715</b>	<b>618</b>

LONGO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
ICMS sobre ativo imobilizado (W1)	524	521
	<b>524</b>	<b>521</b>

Valores de impostos e contribuições a serem compensados ou ressarcidos a curto e longo prazo, dos quais tiveram a seguinte procedência:

W1 – ICMS sobre a compra de bens do ativo imobilizado, no qual terá sua compensação em 48 parcelas mensais.

W2 – Saldo negativo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, apurados sobre o resultado com terceiros, dos quais foram recolhidos por estimativa.

#### NOTA 08 – ESTOQUES

Material	Legislação Societária	
	2014	2013
Almoxarifado em Serviço	91	74
Bens Destinados a Alienação	4	5
Resíduos e sacatas	3	2
Adiantamento a Fornecedores	216	31
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>112</b>

*v*

**NOTA 09 – SERVIÇOS EM CURSO**

	Legislação Societária	
	2014	2013
Serviços Prestados a Terceiros	212	132
Serviços Próprios	145	32
Projetos P&D/PEE	435	133
Desativações em Curso	(188)	(179)
Outros Projetos	32	46
<b>Total</b>	<b>636</b>	<b>167</b>

Valores referentes a serviços ainda não concluídos dos quais produzirão aumento do ativo imobilizado ou despesa, dependendo da característica e origem do serviço.

**NOTA 10 – OUTRAS CONTAS A RECEBER**

CURTO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
Serviços prestados a receber (W1)	108	134
Risco perda período 2000	1	1
Cheques e Parcelamentos a receber	194	194
Alienações a receber	12	18
Compartilhamento de Infra-Estrutura	32	31
Provisão de perdas de cheques e parcelamentos	(194)	(44)
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>334</b>

W1 – Valores a receber referente à instalação e equipamentos de padrão de medição, no qual serão recebidos através da fatura mensal de cada consumidor que contratou o serviço.

**NOTA 11 – INVESTIMENTOS**

	Legislação Societária	
	2014	2013
<b>Coligadas</b>		
Fecoveruc	2	2
Fecoveruc Oficim	27	27
Credisulca	315	302
Brasil Telecom/Teles/Outras	6	7
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>338</b>

**NOTA 12 - FORNECEDORES**

	Legislação Societária	
	2014	2013
Materiais	863	674
Serviços	157	67
<b>Total</b>	<b>1.020</b>	<b>741</b>

*N*

**NOTA 13 – SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR**

	Legislação Societária	
	2014	2013
Empregados	156	140
Diretores	16	17
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>157</b>

**NOTA 14 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

CURTO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
INSS – Folha de pagamento	144	130
INSS – Parcelamento	-	-
FGTS – Folha de pagamento	44	41
IRRF – Folha de pagamento	47	35
ICMS	-	509
Retenções PJ – IRRF/ISSQN/INSS	13	5
PIS – Folha de pagamento	7	7
PIS – Ação judicial	66	66
PIS, COFINS, CSLL ato não cooperado	1	1
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>794</b>

**NOTA 15 – SOBRAS A REPASSAR GERAÇÃO**

Valores remanescentes das sobras dos períodos findos em 2011, 2012 e 2013, os quais foram aprovados em assembleia geral ordinária, para que os mesmos possam ser repassados para a atividade de geração de energia, o qual será pago para a Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento conforme decisão da administração. O valor de R\$ 1.379 mil está assim representado:

Período	Sobra a disposição AGO	Valor do repasse aprovado	Valor a repassar
2011	R\$ 3.328 mil	R\$ 800 mil	R\$ 179
2012	R\$ 2.659 mil	R\$ 600 mil	R\$ 600
2013	R\$ 2.044 mil	R\$ 600 mil	R\$ 600
	<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.379</b>

**NOTA 16 – TAXAS REGULAMENTARES**

	Legislação Societária	
	2014	2013
Quota da conta de consumo combustíveis – CCC	-	-
Quota da conta de desenvolvimento energético - CDE	54	31
FNDC	11	8
MME	5	4
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	275	216
Programa em eficiência energética – PEE	582	417
Taxa de fiscalização	6	7
Encargos ex-isolados	-	-
<b>Total</b>	<b>933</b>	<b>683</b>

## NOTA 17 – PROVISÃO PARA FÉRIAS

	Legislação Societária	
	2014	2013
INSS	149	140
FGTS	43	47
PIS	5	7
Férias	536	490
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>684</b>

## NOTA 18 – OUTROS DÉBITOS

CURTO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
Convênios - repasses consig./contrib.sind./plaa saúde	20	15
Prêmios de seguros	7	7
Decisões judiciais/processos a pagar	4	1
Convênio iluminação pública	35	26
Convênios e/ hospitais e associações – repasses	170	148
Capital social a devolver associado	76	76
Sobras a distribuir	24	25
Devol. á efetuar /duplicidade/créditos á identificar	18	17
Compra de crédito de ICMS a pagar – empresa WI	666	-
Outros	6	7
<b>Total</b>	<b>1.026</b>	<b>322</b>

LONGO PRAZO	Legislação Societária	
	2014	2013
Pró-labore (gestão anterior)	5	5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

WI – Eventualmente a Permissionária compra créditos de ICMS de empresas privadas que possuem tal crédito, no intuito de aproveitar benefícios tais como deságio e prazo de pagamento.

## NOTA 19 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

No exercício de 2006, a Cooperativa sofreu fiscalização da SRF – Secretaria da Receita Federal referente ao PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, em relação aos fatos geradores ocorridos de setembro de 2001 a junho de 2006, resultando no Auto de Infração nº 09.2.01.00-2006.00354-0 no montante de R\$ 2.678.969,22 (dois milhões, seiscentos e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e nove reais e vinte e dois centavos).

Não foi realizada provisão para tal valor, visto que o mesmo está sendo discutido judicialmente e possui parecer jurídico com provável êxito na impugnação para que seja anulada a referida notificação.

## NOTA 20 - OUTRAS CONTINGÊNCIAS

Com base nas análises efetuadas pela assessoria jurídica da entidade, os riscos de perda das causas contra a cooperativa foram classificados como "Remotos" ou "Possíveis", dispensando o registro contábil dessas contingências, conforme disposto na Resolução CFC N° 1.180/09.

## NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

Pertence inteiramente a associados domiciliados no país e está totalmente integralizado, correspondente a participação de 14.672 (quatorze mil, seiscentos e setenta e dois) associados em 31/dez./2014.

## NOTA 22 - DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

As destinações estatutárias foram calculadas de acordo com o estatuto social, conforme quadro a seguir:

Demonstrativo da Base de Cálculo	Valor R\$
A) Ajustes de exercícios anteriores	0
B) Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	132
C) Sobras líquidas do exercício	3.200
<b>Total das sobras</b>	<b>3.332</b>
(D) Resultado com associados	3.257
(E) Resultado com terceiros	75
<b>Total das Sobras</b>	<b>3.332</b>
<b>BASE PARA AS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>3.257</b>
Demonstrativo das Destinações Estatutárias	
F) Reserva Legal - 10%	326
G) Reserva de Assistência Técnica Educacional Social (RATES) - (5%) + (Resultado com terceiros)	238
H) Reserva de Manutenção, Ampliações e Melhorias - 40%	1.303
<b>I) Total das destinações estatutárias</b>	<b>1.867</b>
<b>J) Sobras à disposição da AGO</b>	<b>1.465</b>

## NOTA 23 - MUDANÇA DE CRITÉRIOS CONTÁBEIS

Em razão do reajuste tarifário ocorrido em setembro de 2014, as tarifas de fornecimento de energia elétrica foram alteradas no decorrer do período (aumento da TUSD e diminuição da TE), ocasionando assim aumento nos ingressos de "Uso do Sistema de Distribuição" e diminuição nos ingressos de "Fornecimento de Energia", quando comparados com o período anterior.

## Parecer Conselho Fiscal



**CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

CNPJ/MF: 08.512.870/0001-02 - Inscrição Estadual: 250.249.537 - NIRE: 424.0000.391-5

Ata da reunião do Conselho Fiscal da CERSUL – COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, em caráter extraordinário, com fins específicos de apurar o Relatório da Diretoria, Balanços e Contas relativas ao exercício de 2014. Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às treze horas e trinta minutos na sala de reuniões do Escritório Central desta Cooperativa, localizada a Rua Antônio Bez Batti, 525, Turvo, Santa Catarina, CEP 88.930-000, CNPJ 08.512.870/0001-02, I.E. 250.249.537 e NIRE 4240000391-5. Reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, o Coordenador: Moacir Cidade da Silva, o Secretário: Daniel Alexandre o Membro Efetivo: Davide Tomazi Tomaz e os Membros Suplentes: Aledio Salvaro, Leide Luiz Rocha Duzioni e Wagner Dondossola Brovedan. Para tratarem de assuntos relativos à apreciação de contas de que trata o artigo 44º (quadragésimo quarto) item XI (décimo primeiro) do Estatuto Social. Após minucioso exame dos documentos e acolhido o parecer emitido pelos auditores independentes, decidiram por unanimidade aprovar os balancetes mensais e o balanço geral, inclusive o demonstrativo e o relatório do Conselho de Administração, referentes ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2014, emitindo seu parecer e recomendando à Assembleia Geral a sua aprovação. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada pelo Coordenador, Moacir Cidade da Silva, para constar, eu, Daniel Alexandre, secretário, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e demais membros presentes do Conselho Fiscal. TURVO (SC), 23 de março de 2015.

  
MOACIR CIDADE DA SILVA  
Coordenador

  
DANIEL ALEXANDRE  
Secretário

  
DAVIDE TOMAZI TOMAZ  
Membro Efetivo

  
ALEDIO SALVARO  
Membro Suplente

  
LEIDE LUIZ ROCHA DUZIONI  
Membro Suplente

  
WAGNER DONDOSSOLA BROVEDAN  
Membro Suplente

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88930-000 - Turvo - Santa Catarina

E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ilmos. Srs.  
Diretores, Conselheiros e Associados da  
CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA  
Turvo - SC**

Examinamos as demonstrações contábeis da **CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da permissionária é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da permissionária para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da permissionária. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com suas notas explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA** em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Em Assembléia Geral Ordinária de março de 2014, os associados desta cooperativa aprovaram o repasse de parte das sobras do período de 2013, neste caso o montante de R\$ 600 mil, para a CERSUL – COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

### **Outros Assuntos**

#### **Informação Suplementar – Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Criciúma, 09 de março de 2015.

**MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC/SC-006351/O**



**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8**  
**CNAI Nº 638**

**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS COM AS  
CONSTATAÇÕES FACTUAIS**

**Para CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia**

Aplicamos os procedimentos previamente acordados com V.Sas., a seguir descritos, em relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias da **CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia** na data-base (31/12/2014), apresentadas nos demonstrativos anexos. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de auxiliar V.Sas. a avaliar a adequação das Demonstrações Contábeis Regulatórias. Esses procedimentos são assim resumidos:

1 - Imobilizado

- 1) Confrontar as informações de 31/12/2014 e de 31/12/2013 dos valores regulatórios apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias, por grupo de bens, com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para distribuidora e transmissora).

**Na aplicação deste procedimento fazemos a seguinte observação:**

- a) *Com a implantação dos novos controles do ativo imobilizado conforme resolução 367/2009, foram registrados neste controle o valor do ajuste de avaliação patrimonial no montante de 20,4 milhões, contabilizado em 2013.*

*No exercício de 2014, o valor da avaliação patrimonial está registrado em 19,45 milhões, tendo a sua realização até 31/12/2014 no montante aproximado de 5,06 milhões.*

- 2) Obter a planilha ou relatório com a movimentação do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2013 e confrontar os saldos com a eventual Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para distribuidora).

**Na aplicação deste procedimento, fazemos a seguinte observação:**

- a) *No confronto entre o saldo contábil de 31/12/2013, incluídas as adições e baixas através de relatórios de controle patrimonial, com o saldo contábil de 31/12/2014, observamos divergência de R\$ 11,6 mil, sendo considerada irrelevante mediante a movimentação total do imobilizado.*



- 3) Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação / amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior (procedimento aplicável para a distribuidora e transmissora), com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.

**Na aplicação deste procedimento, fazemos a seguinte observação:**

- a) *No confronto entre o saldo contábil da depreciação de 31/12/2013, incluindo as adições e baixas através de relatórios de controle patrimonial, com o saldo contábil de 31/12/2014, observamos a divergência de R\$ 11,1 mil. A mesma é considerada irrelevante em relação a movimentação no exercício de 2014.*
- 4) Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório (procedimento aplicável para distribuidora e transmissora).

**Na aplicação deste procedimento não identificamos exceções.**

- 5) Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço, selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora, do ano de 2014 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

**Na aplicação deste procedimento não identificamos exceções.**

- 6) Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora, do ano de 2014 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

**Na aplicação deste procedimento não identificamos exceções.**

- 7) Com base na seleção do item 5 deste Programa de Trabalho, verificar as evidências de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

**Na aplicação deste procedimento, fazemos a seguinte observação:**

- a) *Na realização do teste supracitado, foi observado que das 25 (vinte e cinco) Ordens de Imobilizações verificadas, 11 (onze) constavam com a data de encerramento da obra superior ao prazo de 60 dias de sua energização.*

*Segundo a Permissionária, tais exceções ocorreram devido a cooperativa efetuar, durante o período de 2014, implantação e conciliações entre o controle patrimonial e as informações no Sistema de Informações Geográficas. Desta forma, atrasando o encerramento das ordens de serviço.*

h

8) Outras observações relevantes que se relacionam com os procedimentos aplicados:

- a) *Na conferência e análise das quantidades de materiais entre os relatórios do controle patrimonial (RCP) e do Sistema de Informações Geográficas (SIG), detectamos divergências significativas. A Permissionária realizou a conciliação entre os dois relatórios no exercício de 2014, contudo, na data base 31 de dezembro de 2014 houve inconsistências entre os mesmos.*

## II – Obrigações Especiais

1) Em relação às análises realizadas sobre os valores das obrigações especiais, conforme mencionado no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Regulatórias, mencionamos as seguintes situações:

- a) *As planilhas de movimentação das obrigações especiais mantidas pela permissionária são as mesmas enviadas através do RIT – Relatório de Informações Trimestrais.*
- b) *A permissionária não possui identificação no controle do ativo imobilizado referente às adições das obrigações especiais, em razão das participações financeiras dos consumidores serem proporcionais aos valores pagos. Tais participações são vinculadas ao projeto da obra e ordem de imobilização – ODI.*
- c) *São registrados também na conta de Obrigações Vinculadas à Permissão os valores de Receita Ultrapassagem de Demanda e Receita Excedente Reativos, conforme Resoluções ANEEL 463/2011, 457/2011, 414/2010 e despachos de encerramento 4.991/2011 e 155/2013*

## III – Ativos e Passivos de diferenças de CVA e Neutralidade dos Encargos

- 1) Referente aos valores de CVA e Neutralidade registrados no balancete regulatório, evidenciamos as seguintes situações:
- a) *A permissionária possui saldos de ativos e passivos regulatórios de neutralidade dos encargos da Parcela A, referente a TFSEE, CDE, PROINFA, IF Cusd (Pis e Cofins) e Ajuste Financeiro da RTP.*
- b) *Para os saldos destas contas, a permissionária possui planilhas de acompanhando e cálculo, as quais testamos conforme Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria e não encontramos exceções.*

Todos os passos previstos no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias foram devidamente executados e os respectivos resultados encontram-se inseridos em nosso relatório de auditoria, emitido sob nossa responsabilidade.

Considerando que os procedimentos acima não se constituem em um trabalho de auditoria ou de revisão limitada conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil, não expressamos qualquer asseguarção sobre as demonstrações regulatórias em 31/12/2014.

*h*



Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais ou realizado uma auditoria ou revisão das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil (NBC TAs ou NBC TRs), outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no primeiro parágrafo deste relatório e a informar V.Sas, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com, os procedimentos acima. Este relatório está relacionado exclusivamente com as contas e itens acima especificados e não se estende às demonstrações contábeis societárias da **CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia**.

Criciúma, 28 de abril de 2015.

MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC/SC-006351/O



JOSÉ HENRIQUE EYNG  
CONTADOR CRC-SC N° 17.329/O-8  
CNAI N° 638

CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

	Nota de Ajustes	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>11.664,41</b>	<b>(363,22)</b>	<b>12.027,63</b>	<b>9.956,00</b>	<b>(586,00)</b>	<b>10.542,00</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	4.729,69	0,00	5.964,69	4.114,00	0,00	4.114,00
Despesas pagas antecipadamente	[2]	89,73	(363,22)	452,95	80,00	(586,00)	666,00
Outros Ativos Circulantes não afetados		6.844,99	0,00	5.609,99	5.762,00	0,00	5.762,00
<b>Não circulante</b>		<b>50.651,65</b>	<b>(13.744,54)</b>	<b>64.396,19</b>	<b>48.502,00</b>	<b>(14.919,00)</b>	<b>63.421,00</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>14.332,61</b>	<b>13.805,35</b>	<b>527,26</b>	<b>12.823,00</b>	<b>12.299,00</b>	<b>524,00</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos fiscais diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	[2]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Permissão	[3]	13.805,35	13.805,35	0,00	12.299,00	12.299,00	0,00
Outros Ativos não Circulantes não afetados		527,26	0,00	527,26	524,00	0,00	524,00
<b>Investimentos</b>		<b>350,47</b>	<b>0,00</b>	<b>350,47</b>	<b>338,00</b>	<b>0,00</b>	<b>338,00</b>
<b>Imobilizado</b>	[3]	<b>0,00</b>	<b>(63.363,69)</b>	<b>63.363,69</b>	<b>0,00</b>	<b>(62.340,00)</b>	<b>62.340,00</b>
Em serviço		0,00	(77.877,65)	77.877,65	0,00	(75.722,00)	75.722,00
(-) Reintegração Acumulada		0,00	21.074,98	(21.074,98)	0,00	18.751,00	(18.751,00)
Em curso		0,00	(6.561,02)	6.561,02	0,00	(5.369,00)	5.369,00
<b>Intangíveis</b>	[3]	<b>35.968,57</b>	<b>35.813,80</b>	<b>154,77</b>	<b>35.341,00</b>	<b>35.122,00</b>	<b>219,00</b>
Em serviço		29.407,55	29.260,62	146,93	35.341,00	35.122,00	219,00
Em curso		6.561,02	6.553,18	7,84	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>62.316,06</b>	<b>(14.107,76)</b>	<b>76.423,82</b>	<b>58.458,00</b>	<b>(15.505,00)</b>	<b>73.963,00</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>5.583,99</b>	<b>(447,11)</b>	<b>6.031,10</b>	<b>4.160,00</b>	<b>(883,00)</b>	<b>5.043,00</b>
Passivos Regulatórios	[4]	0,00	(447,11)	447,11	0,00	(883,00)	883,00
Outros passivos circulantes não afetados		5.583,99	0,00	5.583,99	4.160,00	0,00	4.160,00
<b>Não circulante</b>		<b>6,02</b>	<b>(2.860,99)</b>	<b>2.867,01</b>	<b>6,00</b>	<b>(3.586,00)</b>	<b>3.592,00</b>
Passivos Regulatórios	[4]	0,00	(2.860,99)	2.860,99	0,00	(3.586,00)	3.586,00
Outros passivos não circulantes não afetados		6,02	0,00	6,02	6,00	0,00	6,00
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>56.726,05</b>	<b>(10.799,66)</b>	<b>67.525,71</b>	<b>54.292,00</b>	<b>(11.036,00)</b>	<b>65.328,00</b>
Capital Social		144,65	0,00	144,65	141,00	0,00	141,00
Reserva de capital		8.512,85	0,00	8.512,85	8.512,00	0,00	8.512,00
Reserva de sobras	[7]	46.195,93	3.181,97	43.013,96	43.056,00	4.137,00	38.919,00
Dividendo adicionado proposto		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de avaliação patrimonial	[5]	407,18	407,18	0,00	539,00	539,00	0,00
Reavaliação Compulsoria Regulatória	[6]	0,00	(14.388,81)	14.388,81	0,00	(15.712,00)	15.712,00
Sobras a disposição da assembleia	[7]	1.465,44	0,00	1.465,44	2.044,00	0,00	2.044,00
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>62.316,06</b>	<b>(14.107,76)</b>	<b>76.423,82</b>	<b>58.458,00</b>	<b>(15.505,00)</b>	<b>73.963,00</b>

CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em milhares de Reais)

Linha	Conta Contábil	R\$ Mil	Nota de Ajustes	2014			2013		
				Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>1</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			<b>39.370,67</b>	<b>(4.492,87)</b>	<b>34.877,80</b>	<b>39.181,46</b>	<b>(9.527,49)</b>	<b>29.653,97</b>
2	611.0X.1.1.01	Fornecimento de Energia Elétrica	[9]	10.732,77	987,03	11.719,80	17.672,97	(3.885,26)	13.787,71
3	611.0X.1.1.02	Suprimento de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	611.0X.1.1.04	Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	611.0X.X.1.03	Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		20.596,57	0,00	20.596,57	14.798,49	0,00	14.798,49
6	611.06	Receita de Atividade Não Vinculada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	611.0X.X.9.XX	Outras Receitas Vinculadas	[8]	8.041,33	(5.479,90)	2.561,43	6.710,00	(5.642,23)	1.067,77
<b>8</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>			<b>(7.795,79)</b>	<b>0,00</b>	<b>(7.795,79)</b>	<b>(9.005,79)</b>	<b>0,00</b>	<b>(9.005,79)</b>
9		<b>Tributos e Encargos</b>		<b>(7.090,85)</b>	<b>0,00</b>	<b>(7.090,85)</b>	<b>(7.336,02)</b>	<b>0,00</b>	<b>(7.336,02)</b>
10	611.0X.6.X.21	Federais		(1,85)	0,00	(1,85)	(2,12)	0,00	(2,12)
11	611.0X.6.X.22/23	Estaduais e Municipais		(7.089,00)	0,00	(7.089,00)	(7.333,90)	0,00	(7.333,90)
12	611.05.7.1.06/7	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>13</b>	<b>Encargos - Parcela "A"</b>			<b>(704,94)</b>	<b>0,00</b>	<b>(704,94)</b>	<b>(1.669,77)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.669,77)</b>
14	611.0X.7.X.31	Reserva Global de Reversão - RGR		0,00	0,00	0,00	(54,84)	0,00	(54,84)
15	611.0X.7.X.32	Pesquisa e Desenvolvimento - P & D		(134,93)	0,00	(134,93)	(118,73)	0,00	(118,73)
16	611.0X.7.X.33	Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(435,08)	0,00	(435,08)	(894,74)	0,00	(894,74)
17	611.0X.7.X.34	Conta de Consumo de Combustíveis- CCC		0,00	0,00	0,00	(482,66)	0,00	(482,66)
18	611.0X.7.X.35	Programa de Eficiência Energética - PEE		(134,93)	0,00	(134,93)	(119,23)	0,00	(119,23)
19	611.0X.7.X.39	Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)		0,00	0,00	0,00	0,43	0,00	0,43
<b>20</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.</b>			<b>31.574,88</b>	<b>(4.492,87)</b>	<b>27.082,01</b>	<b>30.175,67</b>	<b>(9.527,49)</b>	<b>20.648,18</b>
<b>21</b>	<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>		[10]	<b>(10.299,09)</b>	<b>0,00</b>	<b>(10.299,09)</b>	<b>(8.188,60)</b>	<b>0,00</b>	<b>(8.188,60)</b>
22	615.0X.1.5.40/1	Energia Elétrica Comprada para Revenda		(9.407,33)	0,00	(9.407,33)	(7.501,59)	0,00	(7.501,59)
23	615.0X.1.5.43	Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfra		(809,10)	0,00	(809,10)	(587,80)	0,00	(587,80)
24	615.0X.1.5.42	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrib.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	615.0X.1.9.38	Taxa de Fiscalização		(82,66)	0,00	(82,66)	(99,21)	0,00	(99,21)
26	615.0X.1.9.37	CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>27</b>	<b>Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
615.0X.X.X.12		Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	615.01.1.1.98	(-) Subvenção - CCC		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>30</b>	<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>			<b>21.275,79</b>	<b>(4.492,87)</b>	<b>16.782,92</b>	<b>21.987,07</b>	<b>(9.527,49)</b>	<b>12.459,58</b>
<b>31</b>	<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"</b>			<b>(18.939,53)</b>	<b>5.175,72</b>	<b>(13.763,81)</b>	<b>(18.100,32)</b>	<b>5.967,38</b>	<b>(12.132,94)</b>
32	615.0X.X.X.01	Pessoal		(6.432,96)	0,00	(6.432,96)	(5.998,45)	0,00	(5.998,45)
33	615.0X.X.X.02	Administradores		(298,66)	0,00	(298,66)	(302,12)	0,00	(302,12)
34	615.0X.X.X.21	Serviço de Terceiros		(1.191,10)	0,00	(1.191,10)	(962,62)	0,00	(962,62)
35	615.0X.X.X.11	Material		(1.214,62)	0,00	(1.214,62)	(1.238,67)	0,00	(1.238,67)
36	615.0X.X.X.91	Arendamentos e Aluguéis		(530,27)	0,00	(530,27)	(474,63)	0,00	(474,63)
37	615.0X.X.X.93	Tributos		(37,81)	0,00	(37,81)	(55,17)	0,00	(55,17)
38	615.0X.X.X.92	Seguros		(29,74)	0,00	(29,74)	(31,94)	0,00	(31,94)
39	615.0X.X.X.99	Outros	[8]	(6.234,04)	5.641,45	(592,59)	(6.573,71)	5.879,68	(694,03)
39a.	615.0X.X.X.98	(-) Recuperação de Despesas		39,74	0,00	39,74	44,14	0,00	44,14
39b.	615.0X.X.X.94	Doações, contribuições e Subvenções		0,00	0,00	0,00	(0,25)	0,00	(0,25)
40	615.0X.X.3.95	Provisão Devedores Duvidosos		(9.843,70)	0,00	(9.843,70)	(134,28)	0,00	(134,28)
40a.	615.0X.X.3.96	Reversão Provisão Devedores Duvidosos		9.443,68	0,00	9.443,68	42,70	0,00	42,70
41	615.0X.X.X.95	Provisão - Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	615.0X.X.X.53	Depreciação	[9]	0,00	(3.075,78)	(3.075,78)	0,00	(2.327,62)	(2.327,62)
43	615.0X.X.X.55	Amortização	[9]	(2.610,05)	2.610,05	0,00	(2.415,32)	2.415,32	0,00
44	615.06	Despesa da Atividade Não Vinculada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>45</b>	<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA PERMISSÃO</b>			<b>2.336,26</b>	<b>682,85</b>	<b>3.019,11</b>	<b>3.886,75</b>	<b>(3.560,11)</b>	<b>326,64</b>
<b>46</b>	<b>RESULTADO EXTRA-PERMISSÃO</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
47	631 (-)631.06.1.2	Receita Financeira		932,57	10,34	942,91	675,17	1,33	676,50
48	635 (-) 635.06.1.2	Despesa Financeira		(63,63)	(58,33)	(121,96)	(96,91)	0,00	(96,91)
49	631.06.1.2 + 635.06.1.2	Resultado de Equivalência Patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	671/5	Resultado Não Operacional	[9]	18,84	(161,54)	(142,70)	(1,93)	(237,44)	(239,37)
<b>51</b>	<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRRJ/CSLL</b>			<b>3.224,04</b>	<b>473,32</b>	<b>3.697,36</b>	<b>4.463,08</b>	<b>(3.796,22)</b>	<b>666,86</b>
52	710.0X.1.2.02/4	Imposto de Renda		(14,87)	0,00	(14,87)	(14,27)	0,00	(14,27)
53	710.0X.1.2.01/3	Contribuição Social		(8,92)	0,00	(8,92)	0,00	0,00	0,00
54	710.0X.2.1/2	Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	710.0X.23	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>56</b>	<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>			<b>3.200,25</b>	<b>473,32</b>	<b>3.673,57</b>	<b>4.448,81</b>	<b>(3.796,22)</b>	<b>652,59</b>

**CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

Turvo - SC

**NOTAS EXPLICATIVAS AOS AJUSTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REGULATÓRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

(Valores expressos em milhares de reais)

**[1] CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

Classes	Legislação Societária	
	2014	2013
Residencial	530	400
Industrial	2155	1.837
Comercial	361	279
Rural	730	562
Poder Público	33	26
Iluminação Pública	166	175
Serviço Público	6	4
Parcelamento de Energia	778	803
Fornecimento não faturado	987	789
<b>Subtotal – Consumidores</b>	<b>5.746</b>	<b>4.875</b>
Serviço Taxado	6	6
Participação Financeira	161	165
Outros Créditos	51	55
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>5.964</b>	<b>5.101</b>
<b>PROVISÃO P/CRÉDITO LIQ DUV.</b>	<b>(1.235)</b>	<b>(987)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.729</b>	<b>4.114</b>

**[2] DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A" CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subv. baixa renda - perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos enc. setoriais	363,22	0,00	363,22	586,00	0,00	586,00
Diferenças PLPT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros comp. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>363,22</b>	<b>0,00</b>	<b>363,22</b>	<b>586,00</b>	<b>0,00</b>	<b>586,00</b>

**[3] IMOBILIZADO**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Em serviço</b>	79.089,60	76.722
<b>(-) Reintegração Acumulada</b>	(21.074,98)	(18.751)
<b>Em curso</b>	6.561,02	5.369
<b>Total do Imobilizado</b>	<u>64.575,64</u>	<u>63.340</u>
<b>Intangível</b>		
Em serviço	146,93	219
Em curso	7,84	0
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO + INTANGÍVEL</b>	<u>64.730,41</u>	<u>63.559</u>
Obrigações Especiais vinculadas ao S.Público	(1.211,95)	(999)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO + INTANGÍVEL</b>	<u>63.518,46</u>	<u>62.560</u>
<b>AJUSTE CPC</b>		
Ativo Intangível	35.968,57	35.341
Reavaliação Compulsória	14.388,81	15.712
Ativo Financeiro	13.805,35	12.299
Estorno Avaliação Inicial (Societária)	(644,27)	(792)
<b>TOTAL IMOBILIZADO SOCIETÁRIO</b>	<u>0</u>	<u>0</u>

Nos anos de 2014 e 2013, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do serviço público de distribuição de energia elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo a OCPC 05, onde:

*“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”*

**ATIVO INTANGÍVEL**

Foram reclassificados para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviço público.

**ATIVO FINANCEIRO**

Reclassificado para o ativo financeiro os valores referentes ao imobilizado residual que estão além do prazo final da concessão do serviço público.

#### [4] PASSIVOS REGULATÓRIOS

No período de 2014, a permissionária obteve movimentação ou saldos dos seguintes passivos regulatórios.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A" CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária - IF	420,61	2.860,99	3.281,60	0,00	3.586,00	3.586,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subv. baixa renda - perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos enc. setoriais	26,50	0,00	26,50	883,00	0,00	883,00
Diferenças PLPT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros comp. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>447,11</b>	<b>2.860,99</b>	<b>3.308,10</b>	<b>883,00</b>	<b>3.586,00</b>	<b>4.469,00</b>

#### [5] AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (SOCIETÁRIO)

Com a adoção inicial das novas normas contábeis, a permissionária realizou no período de 2010 avaliação patrimonial nos grupos classificados como terrenos, benfeitorias e veículos. Conforme Ofício de Encerramento de janeiro de 2013, o respectivo valor da avaliação inicial societária foi estornado do balanço regulatório.

#### [6] REAVALIAÇÃO COMPULSÓRIA REGULATÓRIA

A primeira revisão tarifária da permissionária realizada no período de 2013, originou o Valor Novo de Reposição (VNR), registrado no Ativo Imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido.

#### [7] RESERVA DE SOBRAS

As demonstrações societárias e regulatórias sofreram ajustes quanto à apuração das sobras do exercício. Conforme segue:

	2014	
	<u>Societário</u>	<u>Regulatório</u>
Sobras do exercício	3.200,25	3.673,57
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Realização avaliação patrimonial	132,00	613,79
<b>Conciliação (Estorno saldos Ativos e Passivos regulatórios)</b>	<b>955,11</b>	

<b>2013</b>		
<b>Demonstração das Sobras</b>		
	<b>Societário</b>	<b>Regulatório</b>
Sobras do exercício	4.449,00	653,00
Ajustes de exercícios anteriores	7,00	7,00
Realização avaliação patrimonial	132,00	-
<b>Conciliação (Estorno saldos Ativos e Passivos regulatórios)</b>	<b>(3.928,00)</b>	

A diferença entre o Patrimônio Líquido Societário e Regulatório em 31/dez./2014, possuem as seguintes origens:

<b>Patrimônio Societário</b>		<b>56.726,05</b>
Efeitos dos ajustes entre Soc. e Regulatório	<b>2014</b>	955,11
Efeitos dos ajustes entre Soc. e Regulatório	<b>2013</b>	(3.928,00)
Saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial (Soc)	<b>2010</b>	(407,18)
Reavaliação Compulsória Regulatória	<b>2013</b>	14.388,81
Efeitos dos ajustes entre Soc. e Regulatório	<b>2012</b>	(209,08)
<b>Patrimônio Regulatório</b>		<b>67.525,71</b>

Os efeitos dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória de 2014 estão relacionadas com os ativos e passivos regulatórios e a depreciação das reavaliações societárias e regulatórias.

O valor relevante do ajuste entre societária e regulatória de 2013 (R\$ 3,9 milhões), deve-se ao fato da permissionária reconhecer itens financeiros naquele montante, conforme notas técnicas da revisão tarifária do mesmo ano.

#### **[8] RECEITA DE CONSTRUÇÃO**

A ICPC 01(R1) estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infra-estrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

**[9] RECLASSIFICAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

Foram reclassificados valores de contas de despesas e receitas em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

**[10] CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PARCELA “A”.**

Não houve efeitos nas sobras da permissionária, referente aos CPC´s em relação aos Custos Não Gerenciáveis – Parcela “A”.

**DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL - 2014**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2014			2013		
<b>1 - Base de cálculo</b>	R\$ mil			R\$ mil		
Ingresso Líquido (IL)			31.575			30.165
Sobra Operacional (SO)			2.506			4.138
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			6.732			6.301
			2014			2013
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	R\$ mil	%FPB	%IL	R\$ mil	%FPB	%IL
<b>Alimentação</b> – Vale alimentação e outros	407	6,05	1,29	378	6,00	1,25
<b>Encargos sociais compulsórios</b> - INSS/ FGTS	1.821	27,05	5,77	1.724	27,36	5,72
<b>Saúde</b> – Plano de saúde e convênios	103	1,53	0,33	90	1,43	0,30
<b>Seguro de vida</b>	22	0,33	0,07	22	0,35	0,07
<b>Treinamentos</b>	52	0,77	0,16	28	0,44	0,09
<b>Roupas Profissionais e transporte</b>	58	0,86	0,18	33	0,52	0,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.463</b>	<b>36,59</b>	<b>7,80</b>	<b>2.275</b>	<b>36,10</b>	<b>7,54</b>
			2014			2013
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	R\$ mil	%SO	%IL	R\$ mil	%SO	%IL
Doações e contribuições	58	2,31	0,18	90	2,17	0,30
<b>Total de contribuições para a sociedade – ICMS</b>	<b>7.072</b>	<b>282,20</b>	<b>22,40</b>	<b>7.318</b>	<b>176,85</b>	<b>24,26</b>
<b>Tributos - excluídos enc. sociais</b>						
Tributos - PIS	00	0,00	0,00	00	0,00	0,00
Tributos - COFINS	01	0,04	0,00	01	0,02	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.131</b>	<b>284,55</b>	<b>22,58</b>	<b>7.409</b>	<b>179,04</b>	<b>24,56</b>
			% sobre			% sobre
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	R\$ mil	%SO	%IL	R\$ mil	%SO	%IL
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Amigos da Natureza	19	0,76	0,06	5	0,12	0,02
Programa Orientação Profissional	12	0,48	0,04	15	0,36	0,05
Programa Gestão Ambiental	27	1,08	0,09	31	0,75	0,10
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>2,31</b>	<b>0,18</b>	<b>51</b>	<b>1,23</b>	<b>0,17</b>

## Demonstrativo do balanço social- 2014

(Sequência da tabela anterior)

Valores e quantidade expressos de forma real

<b>Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>5-Empregados ao final do período</b>	108	116
<b>Escolaridade dos Empregado</b>	-	-
Pós Graduação, Especialização e Mestrado	5	4
Superior	12	18
2° Grau	90	93
1° Grau	1	1
<b>Faixa Etária dos empregados</b>	-	-
Até 30 anos	28	34
De 31 até 45 anos	50	53
Acima de 45 anos	30	24
Admissões durante o período	3	6
Mulheres que Trabalham na empresa	18	19
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	3	3
Estagiários	-	-
<b>6-Informações quanto ao Exercício da cidadania empresarial</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa	6.542,96	5.654,81
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2014 e 2013 foram:	Conselho Administração	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho Administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da CERSUL – COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, CNPJ 66.512.670/0001-02, I.E. 250.249.537, NIRE 4240000391-5 E CEP 88.930-000, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 21 do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia 27 de março de 2015, nas dependências da Sede Social da CERSUL, sita na Rodovia SC 448, Km 37, s/n, nesta cidade de Turvo, Estado de Santa Catarina, às 17h:00 em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados, às 18h:00 em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h:00 em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhada do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2014, compreendendo:
  - a) Relatório da Gestão;
  - b) Balanço Patrimonial;
  - c) Demonstrativo das Sobras apuradas no exercício;
  - d) Relatório dos Auditores Independentes;
  - e) Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Destinação das sobras apuradas ou perdas no exercício de 2014;
- 3) Fixação do Pró-Labore do Presidente e cédula de presença nas reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- 4) Assuntos Gerais;
- 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho de administração, para os exercícios sociais de 2015 a 2018, Conselho Fiscal, exercício de 2015 e Delegados representantes junto a FECOERUSC período 2015 a 2018.

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Betti, 525 - Caixa Postal Nº 06 - Centro - CEP: 88930-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 06.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 250.249.537 - NIRE: 424.0000.301-5

### Observações:

- a) Para efeito de Verificação de "quórum" a Cooperativa possui, nesta data, 14.707 (quatorze mil setecentos e sete) associados;
- b) A Assembleia Geral permanecerá em aberto e se prolongará até o dia 28/03/15 (sábado), quando serão apurados os resultados da votação e empossados os eleitos, salvo deliberação da Assembleia nos termos do art. 30, parágrafo 1º do Estatuto Social;
- c) No caso de haver uma única chapa para preenchimento dos cargos sociais, a votação será realizada segundo previsto no Estatuto Social em seu artigo 30 parágrafo 1º no dia 27/03/15;
- d) No caso de haver mais de uma chapa registrada para preenchimento dos cargos citados no item 6 (seis) deste edital a eleição terá início às 8h00 (oito) horas e se encerrará às 16h00 (dezesseis) horas do dia 28/03/15;
- e) A votação será realizada nos locais e endereços abaixo discriminados na forma do art. 59 do Estatuto Social: 1. Sede do município de Turvo, nas dependências da Escola de Educação Básica João Colodel, sita a Rua Nereu Ramos, número 908, Centro, onde deverão votar os associados que possuam pontos de consumo localizados no município de Turvo; 2. Sede do município de Meleiro nas dependências da Escola de Educação Básica de Meleiro, sita a Rua 7 de setembro, número 800, Centro, onde deverão votar todos associados que possuam pontos de consumo nos municípios de Meleiro, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza e Criciúma; 3. Sede do município de Morro Grande, nas dependências da Escola de Educação Básica Ana Machado Dal Toe, sita a Rua Rui Barbosa, número 761, centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo no município de Morro Grande; 4. Sede do município de Ermo nas dependências da Escola de Educação Básica Pedro Simon, sita a rua Pedro Simon, número 655, Centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo nos municípios de Ermo, Jacinto Machado, Araranguá e Sombrio; 5. Sede do município de Timbé do Sul, nas dependências da Escola de Educação Básica Timbé do Sul, sita a Rua Antonio Savi, número 379, Centro, onde deverão votar todos associados que possuam pontos de consumo no município de Timbé do Sul;
- f) O escrutínio dos votos será logo após o encerramento da votação em um único local a ser determinado pela Comissão de Eleição, no Município sede da Cooperativa, conforme art. 66 do Estatuto Social.

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez 8495, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88930-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: cersul@cersul.com.br - Site: www.cersul.com.br



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 06.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 250.249.537 - NIRE: 424.0000.391-5

- g) Os interessados em concorrer aos cargos sociais para Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegados junto a FECOERUSC, deverão compor chapas que serão inscritas junto a sede de administração da CERSUL até as 17h00 (dezesete horas) do dia 17/03/2015, através de requerimento de inscrição de chapa, devidamente assinada pelos componentes, dirigido ao Presidente da Cooperativa e recebido pelo mesmo ou secretário designado para tal ato, conforme art.57, do Estatuto Social;
- h) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista na Resolução nº 31 do CNC e expressa concordância de seus componentes, conforme art. 57, parágrafo 5º do Estatuto Social;
- i) Os documentos a serem apreciados no item 01 (um) da ordem do Dia, deste Edital estarão disponíveis aos associados a partir de 23 de março de 2015, na sede administrativa da Cooperativa, sita a Rua Antonio Bez Batti, 525, em Turvo – SC;
- j) Para exercer o direito de votar e ser votado, o associado deverá apresentar-se munido de documento oficial que o identifique, contendo fotografia, e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto à Cooperativa vencidas até o dia 28/02/2015, conforme art. 58 do Estatuto Social;
- k) As pessoas jurídicas associadas, para exercer direito de voto, deverão apresentar contrato social para comprovação do representante legal, conforme art. 58, parágrafo 3º do Estatuto Social;
- l) As entidades associadas, para exercer direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou fotocópia devidamente autenticadas para comprovação do representante legal, conforme art. 58, parágrafo 4º do Estatuto Social;
- m) O Poder Público poderá votar através do representante legal, devidamente identificado através do ato de investidura do cargo;
- n) Independente do número de ligações, cada associado terá direito apenas a 01 (Um) voto, conforme art. 58, paragrafo 1º do Estatuto Social;
- o) Não poderá votar e nem ser votado o associado admitido após a data de convocação da Assembleia Geral Ordinária, conforme art. 21, paragrafo 2º, alínea "A" do Estatuto Social;

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88930-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 85.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 260.240-537 - NIRE: 424 0300 391-5

- p) Não será permitida votação por procuração, conforme art. 58 paragrafo 2º, do Estatuto Social;
- q) Para a deliberação sobre os itens 1, 2, 3, 4 e 5 cada associado que estiver com suas obrigações em dia receberão, no ato da entrada, cartões com cores diferenciadas, mediante os quais poderá manifestar a intenção do seu voto.

Turvo/SC, 19 de fevereiro de 2015.

MOACIR ANTONIO DANIEL  
Presidente Conselho de Administração

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Bati, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88590-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 86.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 250.249.537 - NIRE: 424.0000.391-5

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2015.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, nas dependências da Sede Social da CERSUL, sita na Rodovia SC 448, km 37, s/nº, na cidade de Turvo, Estado de Santa Catarina, realizou-se a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, da CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA. Às 19h00 (dezenove) horas, em terceira e última convocação, verificada a existência de "quórum" legal, de acordo com as assinaturas apostas no livro próprio de registro de presenças das assembleias gerais o Presidente deu por aberta a Assembleia Geral Ordinária, compondo a mesa com os membros do Conselho de Administração presentes e Conselheiros Fiscais. Está presente também na assembleia o assessor da diretoria da FECDERUSC Valdemar Venturi. O Presidente da CERSUL, dando por aberta a sessão, convidou o Secretário da Cooperativa, Eduardo Rovaris, para realizar a leitura do Edital de Convocação assim composto: CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, CNPJ - 86.512.670/0001-02, NIRE - 4240000391-5 e Inscrição Estadual 250.249.537, sita na Rua Antonio Bez Bati, 525, Turvo/SC.

#### EDITAL DE CONVOCÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

O Presidente do Conselho de Administração da CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 21 do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 27 de março de 2015, nas dependências da Sede Social da CERSUL, sita na Rodovia SC 448, Km 37, s/n, nesta cidade de Turvo, Estado de Santa Catarina, às 17h:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados, às 18h:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (Dez) associados, para deliberarem a seguinte: ORDEM DO DIA: 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal referente exercício de 2014, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Parecer da Auditoria Independente; d) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014; e) Parecer do Conselho Fiscal. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014; 3) Fixação de Pró-Labore do Presidente e cédula de presença as reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; 4) Assuntos Gerais; 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração, para os exercícios sociais de 2015 a 2018, Conselho Fiscal exercício de 2015 e Delegados Representantes junto a Fecderusc período 2015/2018; Observações: a) Para efeito de Verificação de "quórum" a Cooperativa possui, nesta data, 14.707 (quatorze mil setecentos e sete) associados. b) A Assembleia Geral permanecerá em aberto e se prolongará até o dia 28/03/2015 (sábado), quando serão apurados os resultados da votação e empossados os eleitos, salvo deliberação da Assembleia nos termos do art. 30, parágrafo 1º do Estatuto Social. c) No caso de haver única chapa para preenchimento dos cargos sociais, a votação será realizada segundo previsto no Estatuto Social em seu artigo 30 parágrafo 1º no dia 27/03/2015. d) No caso de haver mais de uma chapa registrada para preenchimento dos cargos citados no item 5 deste edital a eleição terá início às 08h:00 (oito) horas e se encerrará às 16h:00 (dezesseis) horas do dia 28/03/2015. e) A votação será realizada nos locais e endereços abaixo discriminados na forma do art. 59 do Estatuto Social: 1. Sede do

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Bati, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88830-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: cersul@cersul.com.br - Site: www.cersul.com.br



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF - 06.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual 250.249.537 - NIRE: 424.0000.391-5

Município Turvo, nas dependências da Escola de Educação Básica João Colodel, sita na Rua Nereu Ramos, número 908, Centro, onde deverão votar os associados que possuam pontos de consumo localizados no município de Turvo; 2. Sede do Município de Meleiro nas dependências da Escola de Educação Básica de Meleiro, sita na rua 7 de Setembro, número 600, Centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo nos municípios de Meleiro, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza e Cricúma; 3. Sede do Município de Morro Grande, nas dependências da Escola de Educação Básica Ana Machado Dal Toe, sita na Rua Rui Barbosa, número 761, Centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo no Município de Morro Grande; 4. Sede do Município de Ermo nas dependências da Escola de Educação Básica Pedro Simon, sita na Rua Pedro Simon, número 655, Centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo nos municípios de Ermo, Jacinto Machado, Araranguá e Sombrio; 5. Sede do Município de Timbé do Sul, nas dependências da Escola de Educação Básica Timbé do Sul, sita na Rua Antonio Savi, número 379, Centro, onde deverão votar todos os associados que possuam pontos de consumo no município de Timbé do Sul. f) O escrutínio dos votos será logo após o encerramento da votação em um único local a ser determinado pela Comissão de Eleição, no Município sede da Cooperativa, conforme art. 66 do Estatuto Social; g) Os interessados em concorrer aos cargos sociais para Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegado representantes junto a Fecoenusc, deverão compor chapas que serão inscritas junto a Sede da Administração da CERSUL até às 17h00 (dezoito horas) do dia 17/03/2015, através de requerimento de inscrição da chapa, devidamente assinada pelos componentes, dirigido ao Presidente da Cooperativa, e recebido pelo mesmo, ou secretário designado para tal ato, conforme art. 57 do Estatuto Social. h) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista na Resolução nº 31 do CNC e expressa concordância de seus componentes, conforme art. 57, parágrafo 5º do Estatuto Social. i) Os documentos a serem apreciados no item 01 (Um) da ordem do Dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 23 de março de 2015, na sede administrativa da Cooperativa, sita a Rua Antonio Bez Batti, 525, em Turvo - SC; j) Para exercer o direito de votar e ser votado, o associado deverá apresentar-se munido de documento oficial que o identifique, contendo fotografia, e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa vencidas até o dia 28/02/2015, conforme art. 58 do Estatuto Social. k) As pessoas jurídicas associadas, para exercer direito de voto deverão apresentar contrato social para comprovação do representante legal, conforme art. 58, parágrafo 3º do Estatuto Social. l) As entidades associadas, para exercer direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou fotocópia devidamente autenticadas para comprovação do representante legal, conforme art. 58, parágrafo 4º do Estatuto Social. m) O Poder Público poderá votar através do Representante Legal, devidamente identificado através do ato de investidura do cargo. n) (Independente do número de ligações, cada associado terá direito apenas a 01 (um) voto, conforme art. 58, parágrafo 1º do Estatuto Social; o) Não poderá votar e ser votado o associado admitido após a data de convocação da Assembleia geral Ordinária, conforme art. 21, parágrafo 2º, alínea "A" do Estatuto Social. p) Não será permitida votação por procuração, conforme art. 58 parágrafo 2º, do Estatuto Social; q) Para a deliberação sobre os itens 01, 02, 03, 04 e 05 cada associado que estiver com suas obrigações em dia, receberá no ato da entrada cartões com cores diferenciadas mediante os

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP 88830-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 06.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 250.249.537 - NIRE: 424.0000.301-5

quais o associado poderá manifestar a intenção do seu voto. Turvo/SC, 19 de março de 2015. Moacir Antonio Daniel – Presidente Conselho de Administração. Complementando a leitura, o Sr. Secretário anunciou que o presente Edital foi divulgado, atendendo o contido no Estatuto Social através do: Jornal Volta Grande de Jacinto Machado - SC, edição de 26 de fevereiro de 2015, na página 12; Jornal do Sul de Turvo – SC, edição de 05 de março de 2015, na página 15 e edição de 12 de março de 2015, na página 13; Rádio Imigrantes de Turvo/SC com 6 inserções diárias de 23/03/15 a 27/03/2015; exposição em locais públicos sendo: Postos de Gasolina, Sociedades Recreativas, Salões de Paróquias e Igrejas, Escolas, Bares e Restaurantes. O Presidente da assembleia passou então a apresentação do item 1 da Ordem do Dia, fez leitura e explanação do Relatório da Gestão, concluída essa leitura, solicitou a contadora da Cooperativa, Joelma Walmier dos Santos, que fosse feita apresentação do Balanço Patrimonial com demonstrativo das contas e sobras apuradas no exercício 2014. Concluída essa apresentação, solicitou leitura do parecer dos Auditores independentes, feita pelo Auditor da MullerEyng Auditores Independentes S/S, Ivan Rzatki. O Presidente solicitou a seguir ao secretário do Conselho Fiscal, Daniel Alexandre, a leitura do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da administração. Concluída a exposição, conforme determina a legislação, solicitou a Assembleia a indicação do nome de dois associados para presidir e secretariar a votação de aprovação ou não da matéria exposta. Indicados o Sr. Renato Luiz Manenti para presidir e o Sr. Luiz Angelo Cirimbelli. Colocando em votação o Balanço e as Contas, a Assembleia aprovou por unanimidade. Seguiu-se a apreciação do item 2 da Ordem do Dia, que trata sobre destinação das sobras apuradas no exercício de 2014. Conforme apresentado no Demonstrativo das destinações Estatutárias e legais no valor de R\$ 3.256.537,27 (três milhões duzentos cinquenta seis mil quinhentos trinta sete reais e vinte sete centavos), as sobras do exercício de 2014, foram distribuídas da seguinte forma: 10% (dez por cento) Reserva Legal, R\$ 325.653,73 (trezentos vinte cinco mil seiscientos cinquenta três reais e setenta três centavos); 5% (cinco por cento) de reserva de Assistência Técnica Educacional Social mais o resultado do ato não cooperativo, R\$ 238.155,85 (duzentos trinta oito mil cento cinquenta cinco reais e oitenta cinco centavos); 40% (quarenta por cento) Reserva de manutenção, ampliações e melhorias, R\$ 1.302.614,91 (um milhão trezentos dois mil seiscientos quatorze reais e noventa um centavos) e sobras a disposição da assembleia de R\$ 1.465.441,77 (um milhão quatrocentos sessenta cinco mil quatrocentos quarenta um reais e setenta sete centavos), após várias sugestões ficou apresentado duas proposta, 1) pela diretoria para para investimentos em ampliação, manutenção e melhoria na distribuição, e 2) Pelo Associado Jose Paulo Dos Reis, a qual apresentou a proposta 5% das sobras a disposição, a fim de distribuir ao funcionário como participação das sobras. Por maioria dos votos aprovou a primeira proposta. O Presidente da assembleia passou então a apreciar o item 3 da Ordem do Dia, que trata da fixação do pró-labore do Presidente e cédula de presença dos demais Conselheiros. Foi indicado pela Assembleia o associado Senhor Renato Luiz Manenti para presidir e o Senhor Luiz Angelo Cirimbelli para secretariar. Conforme determina o artigo 31 item IV do Estatuto Social, o pró-labore do Presidente será de R\$ 8.490,00 (oito mil quatrocentos noventa reais) e o valor da cédula de presença as reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal será de R\$ 849,00 (oitocentos e quarenta nove reais), que colocados em votação foram aprovado por unanimidade dos presentes.

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88930-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF. 86.512.670/0001-02 - Inscrição Estadual: 260.249.537 - NIRE: 424.0000.391-5

Em seguida, o Presidente passou a discutir o item 4 da Ordem do Dia, que trata de Assuntos Gerais. Foram feitos alguns esclarecimentos sobre vários assuntos da administração sobre algumas dúvidas e questionamentos apresentados pelos presentes e foram apresentadas sugestões por alguns associados e que serão apreciados pela nova Diretoria. O Presidente solicita à Assembleia que indique os nomes dos 10 (dez) associados para assinarem a ata, sendo: Adão Pedro Floriano, matrícula 5470, Ronaldo Carlessi matrícula 21605, Jonei Zanette Matrícula 15272, Marcio Jose Paulino matrícula 15677, Volnei Pietsch matrícula 3460, Nazare Machado Martins matrícula 19217, Olíndina Pereira do Reis matrícula 13499, Maria de Fátima Ledete Alexandre matrícula 19318, Sidnei Jose Carlessi matrícula 19310, Zelindo Polli matrícula 7672. A seguir, o Presidente passou para o item 5 da Ordem do Dia, que é a Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração para os exercícios sociais de 2015 a 2018, Conselho Fiscal, exercício de 2015, e Delegados Representantes junto à FECOERUSC, período 2015 a 2018. Seguiu-se a eleição dos componentes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegado representantes junto à FECOERUSC, tendo sido inscrita apenas uma chapa para concorrer aos cargos, conforme o previsto no Estatuto Social em seu artigo 57. Após alguns esclarecimentos prestados procedeu-se a votação que a critério da Assembleia Geral, realizou-se por aclamação sendo aprovado por unanimidade pelos presentes. Tomaram posse em seus cargos os componentes da chapa única assim composta: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: PRESIDENTE: EVERTON ALDIR SCHMIDT, comerciante, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 1.804.718, órgão expedidor SSP/SC e CPF 415.141.739-72, natural Araranguá/SC, residente a Rua Nereu Ramos, 831, Centro, Turvo, Santa Catarina. VICE PRESIDENTE: JAIRO LUIZ CANELA, Arquiteto e urbanista, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 178.982-1, órgão expedidor SSP/SC e CPF 215.962.559-00, natural de Meleiro/SC, residente a Rua 7 de setembro, 267, Centro, Meleiro, Santa Catarina. SECRETÁRIO: LUIZ CARLOS MARCON, aposentado, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 15/R 500.029, órgão expedidor SSP/SC e CPF 376.907.529-34, natural de Turvo/SC, residente a Rua Liberato Simon, 405, São Cristóvão, Turvo, Santa Catarina. MEMBROS EFETIVOS: ABEL OLIVO NETO, administrador de empresa, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 405.731, órgão expedidor SSP/SC e CPF 305.694.439-20, natural de Timbê do Sul/SC, residente a Rua Frei Gregório Dal Monte, 1803, Ed. Real Solar, apto 801, Turvo, Santa Catarina; SELVINO LONDERO, empresário, brasileiro, divorciado, portador do RG 6/R 965.392, órgão expedidor SSP/SC e CPF 814.075.999-68, natural de Turvo/SC, residente a estrada geral, s/nº, Bairro Ponte Alta, Turvo, Santa Catarina; EDER LUIS DAL TOÊ, engenheiro agrônomo, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 2.392.645, órgão expedidor SSP/SC e CPF 845.626.339-72, natural de Morro Grande/SC, residente a Rodovia SC 447, Km 03, Meleiro, Santa Catarina e CLOVIS RODRIGUES PELIZZARI, empresário, brasileiro, casado pelo regime de separação de união estável, portador do RG 3.694.189-1, órgão expedidor SSP/SC e CPF 026.078.989-51, natural de Turvo/SC, residente a Rua Marcelo Pizzolo, s/nº, Centro, Timbê do Sul, Santa Catarina. MEMBROS SUPLENTE: SAMUEL CIRIMBELLI, comerciante, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Basti, 526 - Caixa Postal Nº 05 - Centro - CEP: 88000-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 08.512.870/0001-02

Inscrição Estadual: 250.240.537

NIRE: 424.0000.381-5

RG 6º/R-2. 750.479, SSP/SC e CPF 757.973.569-53, natural de Turvo/SC, residente a Avenida Municipal, 1956, Cidade Alta, Turvo, Santa Catarina; JADIEL BOZA DELLA VUCHIA, tecnólogo em eletromecânica, brasileiro, solteiro, portador do RG 3.889.699, SSP/SC e CPF 032.397.849-55, natural de Turvo/SC, residente a Rua Antonio Bez Batti, 539, Centro, Turvo, Santa Catarina; NILSON BROVEDAN, agricultor, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 2.750.925, SSP/SC e CPF 767.317.319-00, natural de Meleiro/SC, residente a Rua Rui Barbosa, 385, Morro Grande, Santa Catarina e SIDNEI MANENTI, agricultor, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 1.533.218-7, SSP/SC e CPF 560.128.109-20, natural de Timbé do Sul/SC, residente a Estrada Geral, s/n, Gurita, Timbé do Sul, Santa Catarina. CONSELHO FISCAL: MEMBROS EFETIVOS: ORLANDO MARGOTI PIAZZA, contador, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 15/R 271.115, SSP/SC e CPF 179.892.809-49, natural de Meleiro/SC, residente a Rua Jorge Lacerda, 1531, Centro, Turvo, Santa Catarina; JULIANO ANGELONI, contador, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador do RG 2.753.868, SSP/SC e CPF 760.436.499-34, natural de Turvo/SC, residente a Rua Frei Gregório Dal Monte, 1803, apto 702, Cidade Alta, Turvo, Santa Catarina e LUCAS PIAZZA ROSSI, contador, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador do RG 3.140.412, SSP/SC e CPF 897.903.329-04, natural de Meleiro/SC, residente a Rua Afonso Manfredini, 118, Bairro jardim Itália, Meleiro, Santa Catarina. MEMBROS SUPLENTE: FABIO VISINTIN, advogado, brasileiro, solteiro, portador do RG 4.209.115, SSP/SC e CPF 050.144.799-79, natural de Turvo/SC, residente a Rua Jorge Lacerda, 367, Bairro São Cristóvão, Turvo, Santa Catarina; JAIRO CÉSAR PEREIRA, contador, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 1.976.438, SSP/SC e CPF 621.178.909-20, natural de Sombrio/SC, residente a Rua Vicente Amboni, 231, Jd. América, Meleiro, Santa Catarina e ANTONIO EDEMICIO TEIXEIRA, comerciante, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 1.536.319, SSP/SC e CPF 601.356.549-04, natural de Turvo/SC, residente a Rua 14 de dezembro, 657, Sapiranga, Meleiro, Santa Catarina. DELEGADOS: MEMBROS EFETIVOS: EVERTON PESSETTI, escritor de paz, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador do RG 1.323.442, órgão expedidor SSP/SC e CPF 486.626.829-87, natural de Timbé do Sul/SC, residente a Rua Professora Carolina Duarte Fernandes, 77, Timbé do Sul, Santa Catarina e CLAUDIO ALBERTO DAMO, industrial, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 617.797, SSP/SC e CPF 305.027.059-49, natural de Chapecó/SC, residente a Rua Frei Gregório Dal Monte, 1803, apto 703, Turvo, Santa Catarina. MEMBROS SUPLENTE: DAVIDE TOMAZI TOMAZ, agricultor, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador do RG 1.970.805-0, SSP/SC e CPF 560.332.739-15, natural de Meleiro/SC, residente a Rua Jorge Lacerda, 1820, Centro, Turvo, Santa Catarina e LUIZ ANGELO MARAGNO, industrial, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, portador do RG 1.086.462, SSP/SC, e CPF 432.315.009-15, natural de Turvo/SC, residente a Avenida Municipal, 1572, Centro, Turvo, Santa Catarina. Todos declararam que não são pessoas impedidas por lei ou condenadas a pena que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Bez Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 88830-000 - Turvo - Santa Catarina

E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)



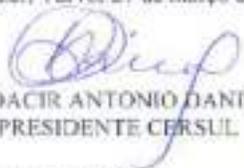
## CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CNPJ/MF: 06.512.673/0001-02

Inscrição Estadual: 250.249.537

NIRE: 424.0000.391-5

ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade". Declararam também não serem parentes entre si em linha reta ou colateral até o nível de 2º grau, incluindo Conselho de Administração ou Conselho Fiscal. Todos foram empossados em seus cargos e devidos mandatos pelo Presidente da CERSUL. Participaram da Assembleia Geral Ordinária 148 associados, conforme consta das assinaturas nas páginas 09, 10, 11 do livro de presença. Neste momento o presidente deu por encerrada a Assembleia Geral da qual eu, Eduardo Rovaris, Secretário, lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente, por mim e pelos 10 (dez) associados indicados e outros que o queiram fazer, Turvo, 27 de março de 2015.

  
MOACIR ANTONIO DANIEL  
PRESIDENTE CERSUL

  
EDUARDO ROVARIS  
SECRETÁRIO

ASSOCIADOS	MATRICULA	ASSINATURA
1 - Adão Pedro Floriano	5470	
2 - Ronaldo Carlessi	21605	
3 - Jonei Zanette	15272	
4 - Marcio José Paulino	15677	
5 - Volnei Pietsch	3460	
6 - Nazare Machado Martins	19217	
7 - Olíndina Pereira do Reis	13499	
8 - Maria de Fátima Lodete Alexandre	19318	
9 - Sidnei José Carlessi	19310	
10 - Zelindo Poffi	7672	

Fone: (48) 3525-8400 / Fax: (48) 3525-8412

Rua Antônio Boz Batti, 525 - Caixa Postal Nº 08 - Centro - CEP: 89930-000 - Turvo - Santa Catarina  
E-Mail: [cersul@cersul.com.br](mailto:cersul@cersul.com.br) - Site: [www.cersul.com.br](http://www.cersul.com.br)

**Turvo (SC), 31 de Dezembro de 2014.**

---

**Moacir Antonio Daniel**  
Presidente

---

**Wanderlei Casagrande**  
Vice-Presidente

---

**Eduardo Rovaris**  
Secretário

---

**Joelma Walnier dos Santos**  
Contadora  
CRC SC 030385-O2

## **PARTICIPAÇÕES**

### **Direção Geral e Produção**

Setor Contábil

### **Colaboração**

Setor Técnico e Engenharia  
Setor de Recursos Humanos  
Setor de TI  
Setor Comercial  
Setor Financeiro

### **Auditoria**

Muller Auditores Independentes S.S

### **Roteiro Editorial e Conteúdo**

Lei nº 5.764/1971  
Resolução CFC nº1.255/09  
Interpretação Técnica NBC T 10.8 – IT 01  
Orientações Emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC  
Despacho nº4.097 de 30/12/2010 SFF/ANEEL  
Estatuto Social da Cersul

### **Agradecimentos**

Conselho de Administração  
Conselho Fiscal